

Dimensão, Proporção e Escala
Composição
Experiência Espaço/Tempo

Projecto 1, 15.10.2024

Dimensão, Proporção e Escala

dimensão [dimẽsẽw]. s. f. (Do lat. *dimensio*, -*ōnis*)

1. Grandeza mensurável, segundo determinada direcção
grandeza que se associa a outras para a definição de um
espaço. *Desenho a duas dimensões. Espaço a três dimensões*

Conhecidas as três dimensões de um objecto — comprimen-

to, altura e largura — é fácil determinar o seu volume

2. Medida, tamanho; superfície ou volume. *Objectos de*

várias dimensões. Um terreno de grandes dimensões. Uma

sala de dimensões bastante reduzidas. «as manchas solare.

[...] sugem normalmente em grupos e a sua dimensão média

é próxima de 1500 km» (M. FERREIRA e GUILHERME

DE ALMEIDA, Introdução à Astronomia e às Observações

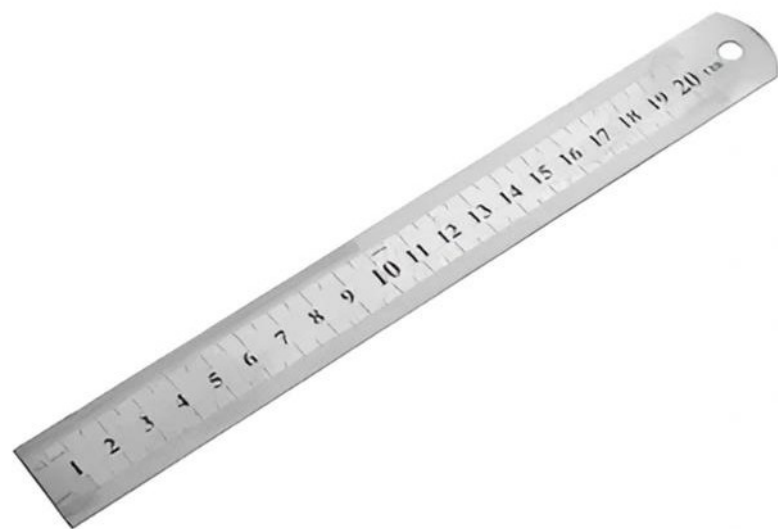
Astronómicas, p. 94). 3. Tamanho ou grandeza; propor-

ção. A empresa atingiu uma dimensão tal que lhe permitiu

impor-se no mercado internacional. Um incêndio de grande

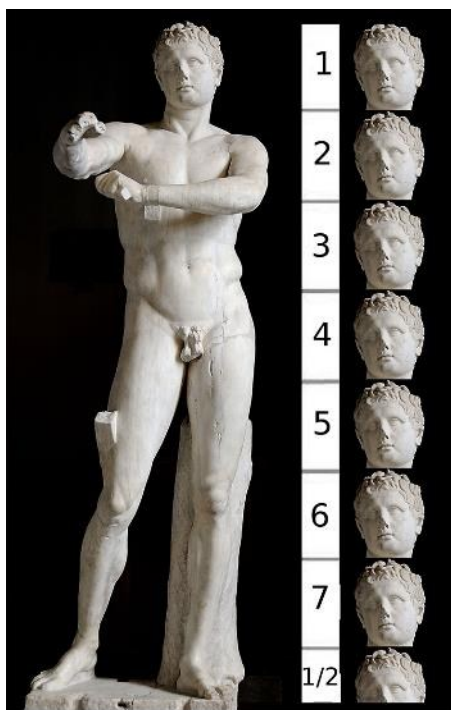
dimensões. 4. Importância, valor que algo assume. *Não*

mediu bem a dimensão da sua resposta.

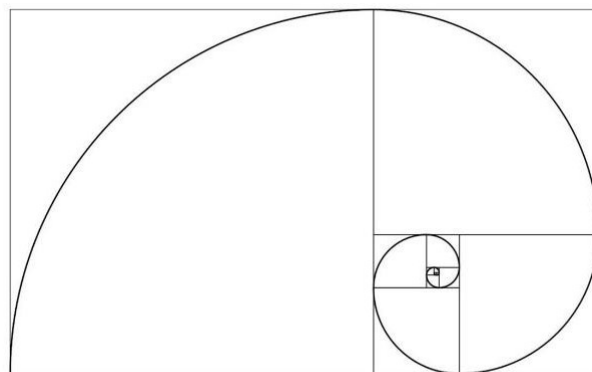
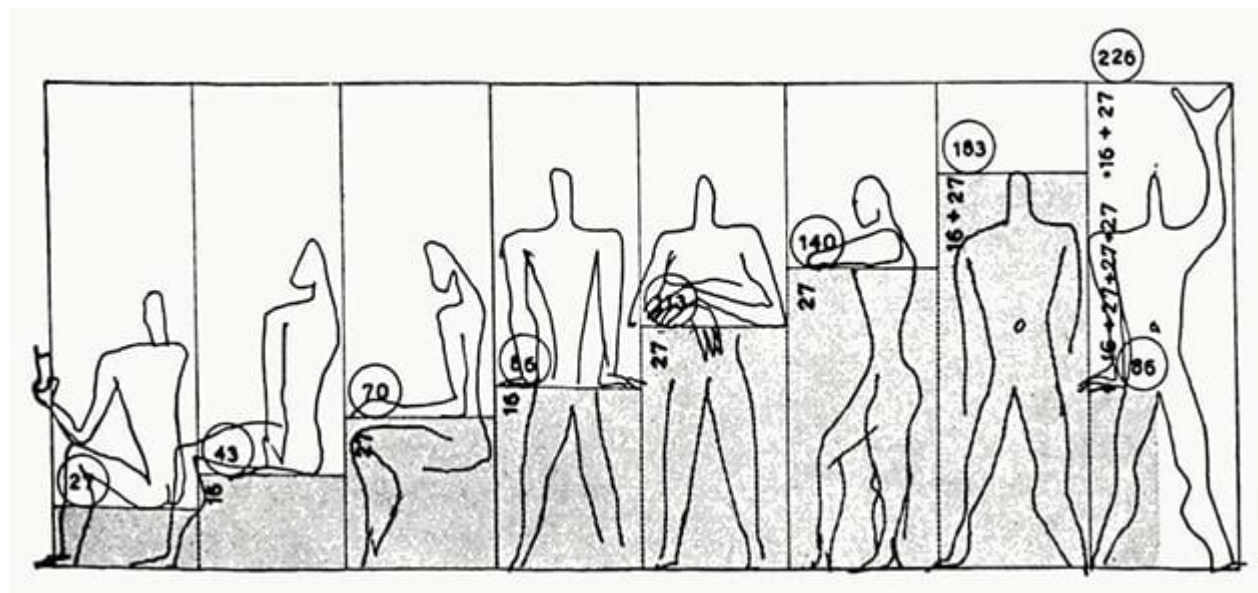
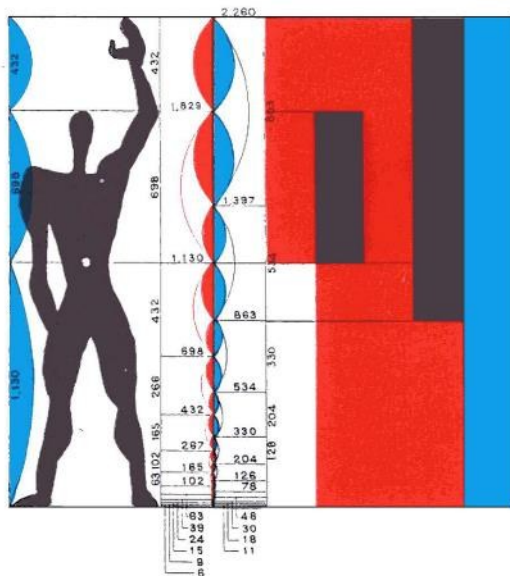


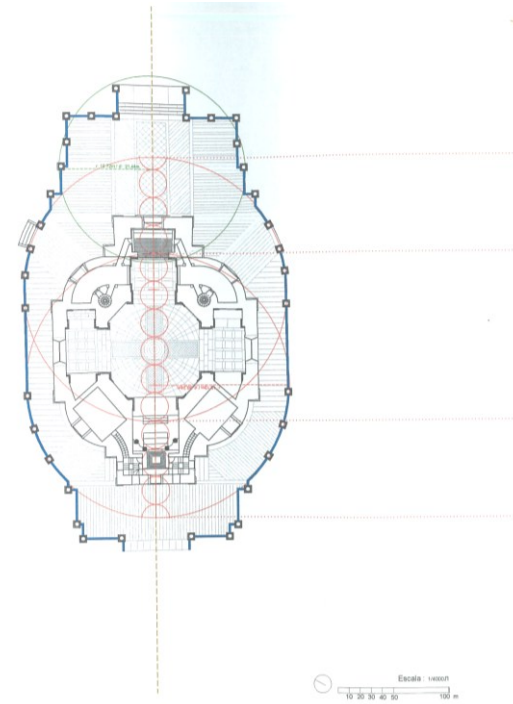
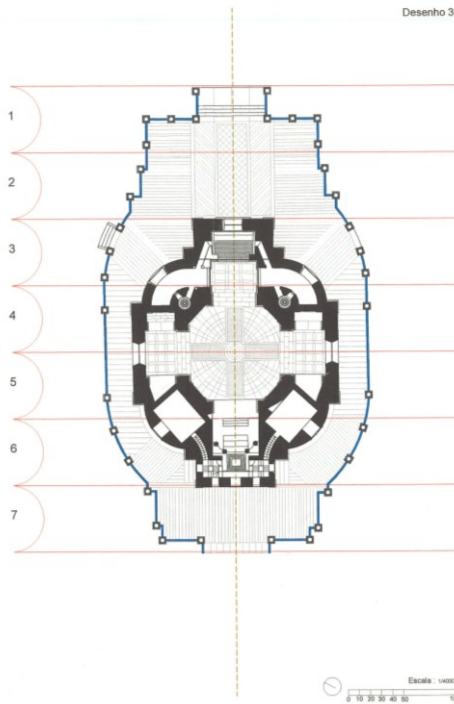
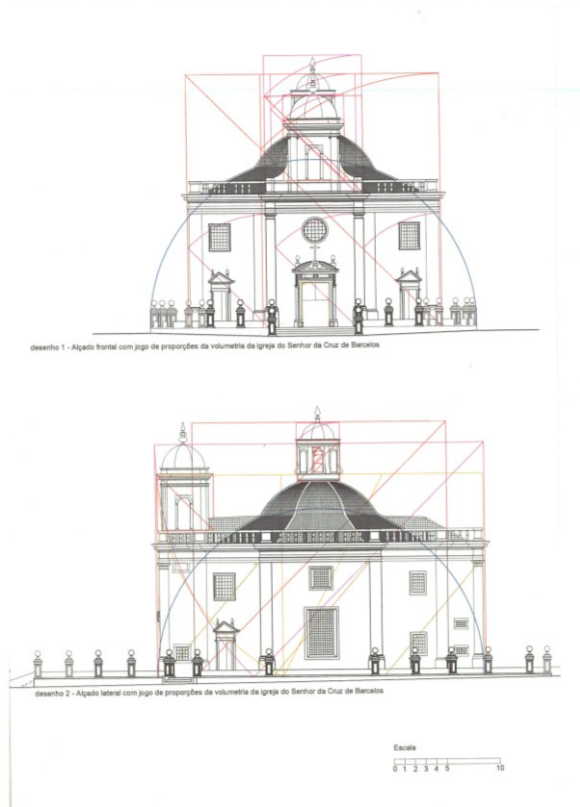
proporção [prupursẽw]. s. f. (Do lat. *proportio*, -*ōnis*).

1. Relação ou comparação entre partes de um todo ou entre uma das partes e o todo. *As proporções do corpo humano.* 2. Expressão de uma suposta harmonia entre as diversas características de determinado objecto; conjunto harmónico. 3. *Us. pl.* Dimensão, tamanho, extensão. *Está em curso uma obra de grandes proporções. Deflagrou um incêndio de enormes proporções.* 4. *Us. pl.* Gravidade, importância; intensidade. *O escândalo político está a atingir proporções desmedidas.* 5. *Mat.* Igualdade entre duas razões. *Na proporção $a/b=c/d$, b e c são os meios, a e d os extremos; a e c os antecedentes, b e d os consequentes.* 6. *Quím.* Relação entre quantidades. *Usar o revelador na proporção de uma medida para nove de água.* **proporções definidas**, aquelas que oferecem as relações simples de um átomo de uma substância para um, dois, três ou mais de outra substância. *Lei das proporções definidas.* **à proporção**, *loc. adv.*, em quantidade, em número proporcional; proporcionalmente. **à proporção de**, *loc. prep.*, na medida de;

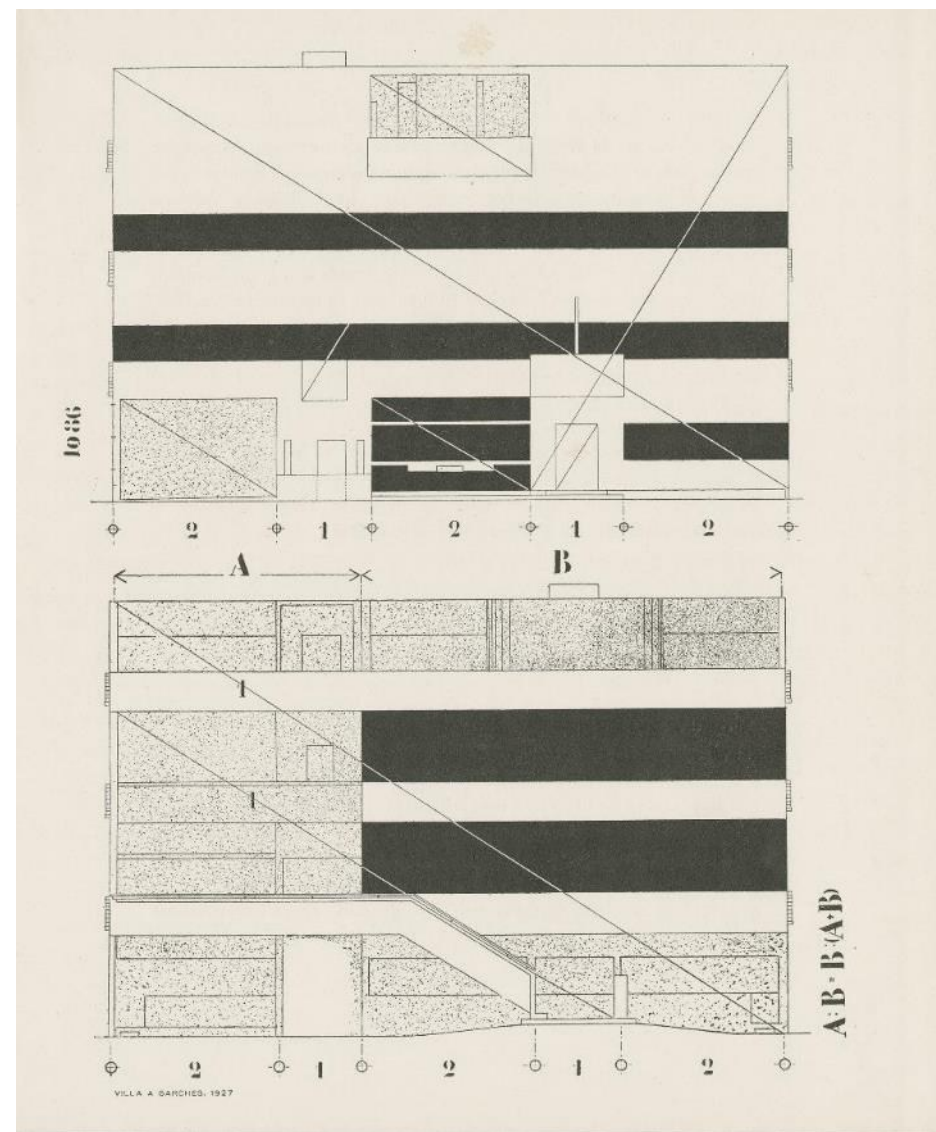


Proporção ideal do corpo humano – Grécia, Cânone de Policleto;
Grécia, Cânone de Lisipo

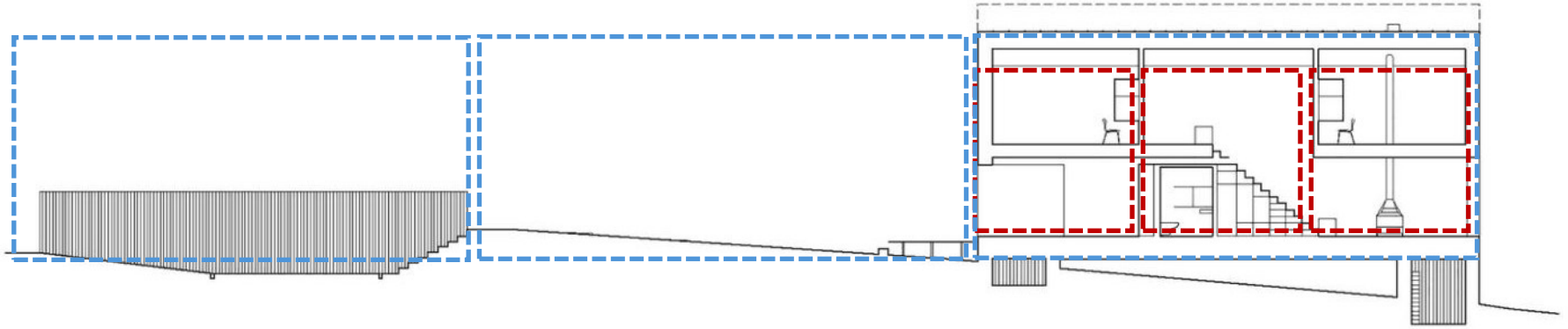




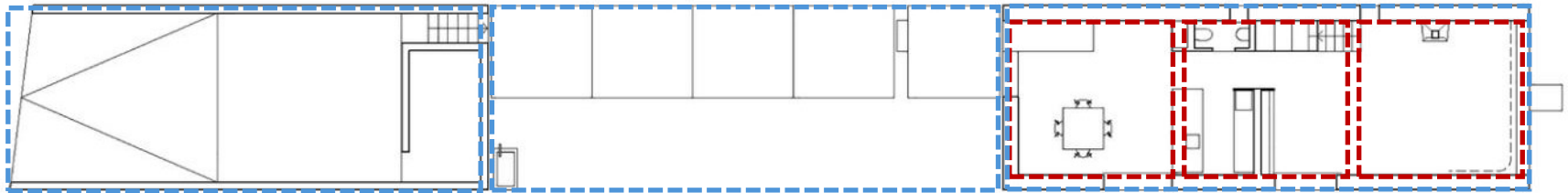
João Antunes (1643-1712)
Igreja do Bom Jesus da Cruz, Barcelos, Séc. XVIII; estudo das proporções, © Rui Miguel Lemos Santos,



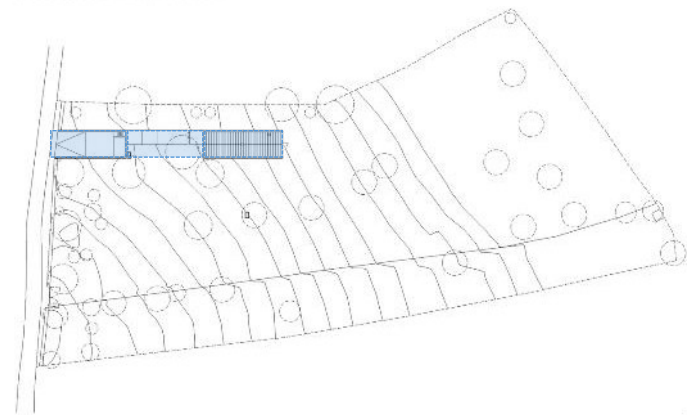
Le Corbusier - Charles-Edouard Jeanneret (La Chaux-de-Fonds, 1887- Roquebrune-Cap-Martin, 1965)
Villa Stein-de-Monzie, Garches, 1927; traçado regulador dos alçados



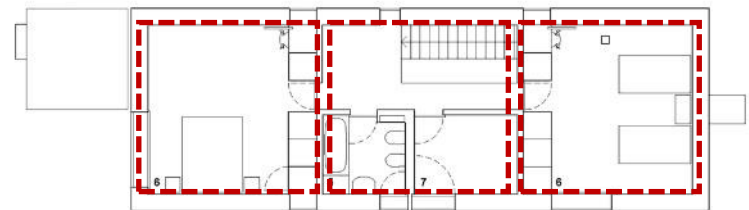
LONGITUDINAL SECTION



GROUND FLOOR PLAN



SITE PLAN



FIRST FLOOR PLAN

escala [i/kálu]. s. f. (Do lat. *scala* 'escada'). 1. Assalto a uma cidade ou fortaleza, utilizando escadas para escalar as muralhas. = ASSALTO. **escala franca**, licença de pilhagem que era concedida aos soldados que tomavam de assalto uma cidade, acampamento, navio... 2. Porto de mar onde se faz grande tráfego de mercadorias. = EMPÓRIO. *Calicute foi a maior e a mais rica escala da Índia.* **escalas do Levante**, *Hist.*, portos de comércio situados nas costas do Mediterrâneo. 3. Porto marítimo ou fluvial onde arribam navios para se abastecerem ou para efectuarem operações de embarque ou desembarque de mercadorias e passageiros. *O porto de Lisboa continua a ser uma importante escala atlântica.* 4. Arribada de um navio num porto. 5. Tempo que os navios permanecem no porto. = ESTADIA. 6. Lugar de parada de qualquer meio de transporte de viajantes. = PARAGEM. *O avião com destino a Caracas e com escala em Madrid levanta voo dentro de uma hora.* «Os custos de escala dos navios nos portos vão aumentar mais de cinquenta por cento.» (DN, 26.12.1995). 7. Tempo que qualquer meio de transporte permanece em parada. = ESTADIA. *Durante a escala em Pedras Rubras, os passageiros não saíram do avião.* «os argentinos deixaram o Sul de França, rumo a Buenos Aires, com escala por Madrid» (DN, 3.6.1996). **escala técnica**, *Aeron.*, a paragem de aviões e navios que é feita para reabastecimento e reparações e não para entrada ou saída de passageiros. 8. Linha graduada, dividida em partes iguais, que indica a relação entre as dimensões ou distâncias marcadas sobre um plano e as dimensões ou distâncias reais, colocada num mapa, carta ou planta. + *do desenho, do mapa*; + *da fotografia, da carta geográfica, da maquete, da planta*; *construção da* +. **escala gráfica**, linha cujo comprimento representa a unidade real. 9. Régua com divisões usada por arquitectos. 10. Proporção

entre a medida de um desenho, carta, planta... e as dimensões reais do objecto desenhado. *Na escala de um para dez mil, cem metros são representados por um centímetro.* **escala numérica**, a que é representada por uma fracção cujo numerador é a unidade. 11. Relação de objectos, categorias, conceitos ou de qualquer outra coisa. = LISTA, ROL, SÉRIE. **escala alcoólica**, série de tipos de bebidas contendo álcool, tendo por base a proporção em que este figura na sua composição. **escala das cores**, *Pint.*, gama de tonalidades através das quais se passa de uma cor à outra. **escala dos cinzentos**, *Cinem.*, gama de tonalidades entre o preto o branco, numa cena ou imagem. 12. Graduação de seres ou conceitos em função da sua importância. = CATEGORIA, CLASSE, HIERARQUIA. *A família ocupa um lugar privilegiado na escala de valores que ele defende.* «Em termos comparativos, trata-se do maior genocídio deste século, superior em escala a actos semelhantes cometidos durante o nazismo, o estalinismo e a 'limpeza étnica' recente na Bósnia.» (DN, 17.6.1996). + *de valores*; + *social*. 13. Intensidade ou quantidade de alguma coisa. = GRAU. *Dedicava-se a negócios de importação em pequena escala.* 14. *Mús.* Sons que se sucedem dentro da oitava pela sua ordem progressiva, dos mais graves para os mais agudos. = GAMA. *Exercitava a voz cantando escalas.* **escala ascendente**, a que é formada por uma sucessão de tons e meios-tons, dos mais graves para os mais agudos. **escala composta**, a que abrange mais do que uma oitava. **escala cromática**, série formada pelos doze semitons cromáticos, iguais entre si. **escala descendente**, a que é formada por uma sucessão de meios-tons e tons, dos mais agudos para os mais graves. *Se subir, a escala diatónica é ascendente; se descer, é descendente.* **escala diatónica**, a que é formada por uma sucessão de tons e meios-tons. **escala musical**,



Sede da Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, 1987-1994



Delft, Holanda, 2022

Composição

Fernando Pessoa (Lisboa, 1888 – 1935)

em resposta a Cabral do Nascimento (Madeira, 1897- 1978)

“(…)

Procure o snr. Cabral do Nascimento ter sempre este facto tão presente,
que não saiba que o tem presente – que uma obra
d’arte, por dispersa que seja a sua realisação detalhada,
deve ser sempre uma cousa una e organica, em que
cada parte é essencial tanto ao todo, como ás outras
que lhe são annexas, e em que o todo existe syntheticamente
em cada uma das partes, e na ligação d’essas
partes umas ás outras. Compreenda isto até á inconsciencia.
Sinta isto até não o sentir. E, sentido e
comprehendido isto até com o corpo, despreze todo
o resto. Salte por cima de todas as logicas. Rasgue e
queime todas as grammaticas. Reduza a pó todas as coherencias,
todas as decencias, e todas as convicções.
Feita sua aquella, a unica regra de arte, pode desvairar
á vontade, que nunca desvairará; pode
exceder-se, que nunca
poderá exceder-se; pode dar ao seu espirito todas as
liberdades, que elle nunca tomará a de o tornar mau poeta.

O resto é a literatura portugueza.”

Prelude No. 1 In C Major, Bwv 846

Arranged by Dominic Meccia

By JOHANN SEBASTIAN BACH

♩ = 67

Piano

p

4

mf

mp

7 Ped. simile

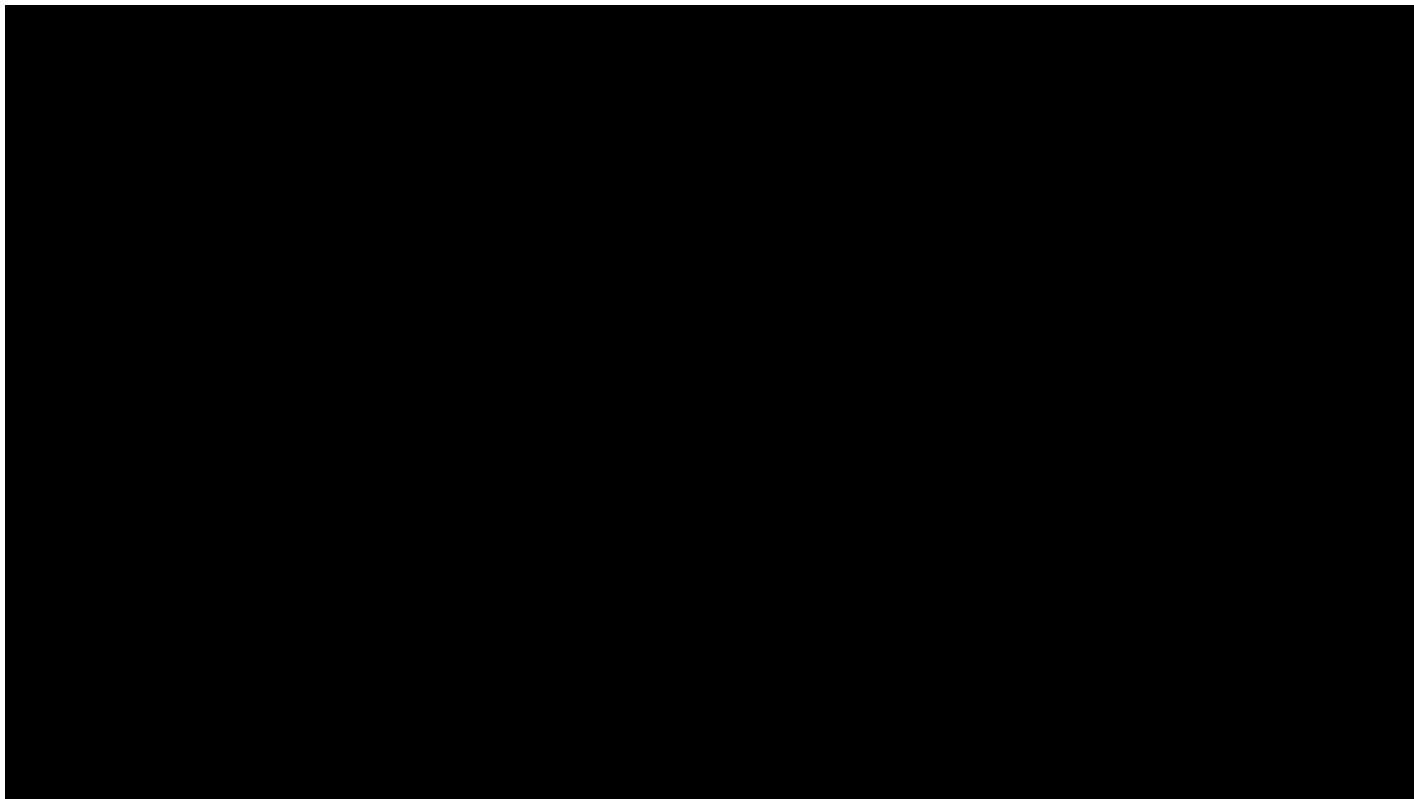
10

13

16

19

Copyright © 2021 by Dominic Meccia
All Rights Reserved.



Johann Sebastian Bach,
Prelúdio nº1 em Dó Maior, BWV 846



Robert Frank (Zurique, 1924 – Inverness, 2019)
Trolley - New Orleans, série *The Americans*, 1956-1958



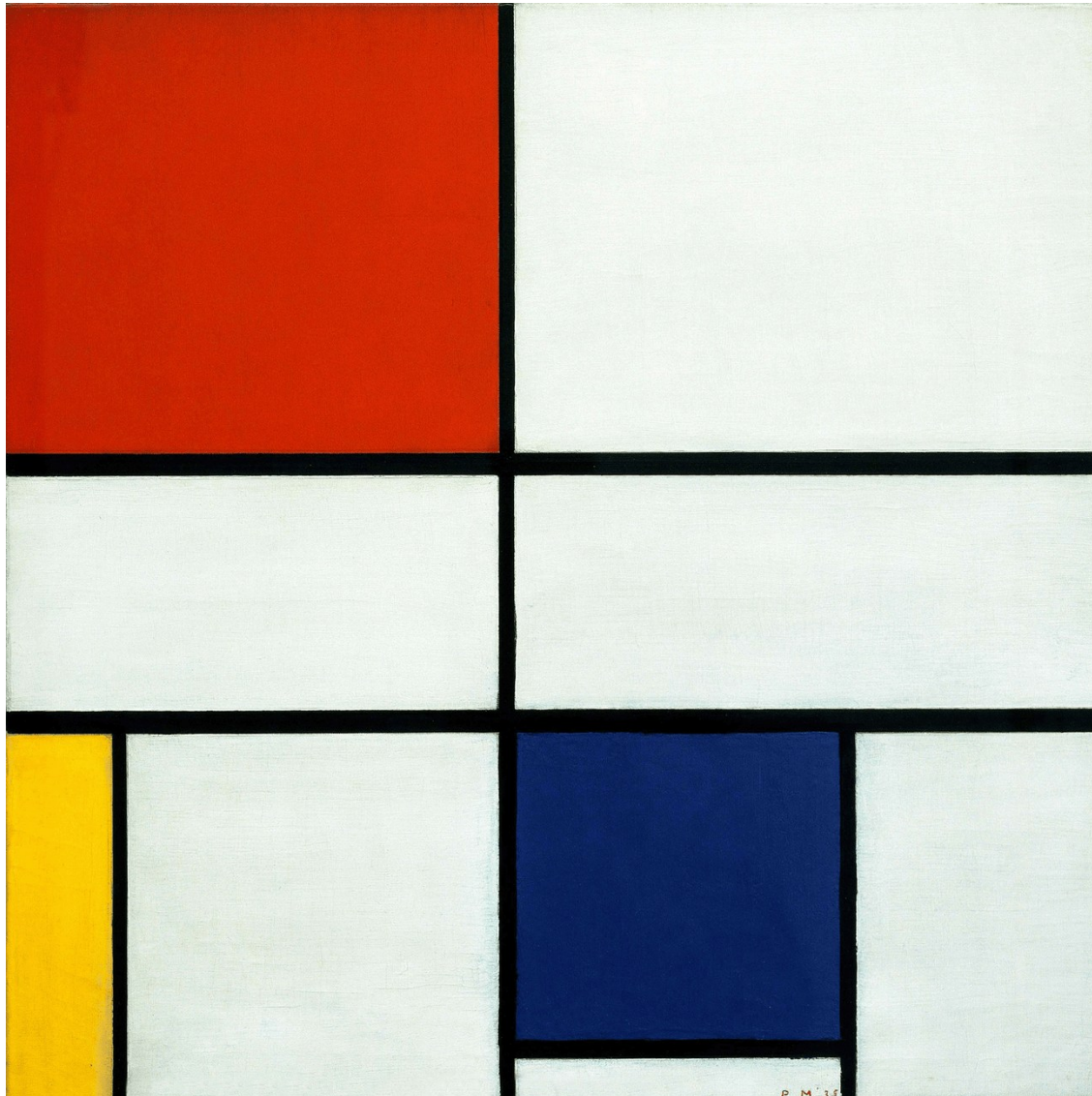
Inês d'Orey (Porto, 1977)

Faculdade de Arquitectura de Tournai (2017), 2024; 100 cm x 150 cm

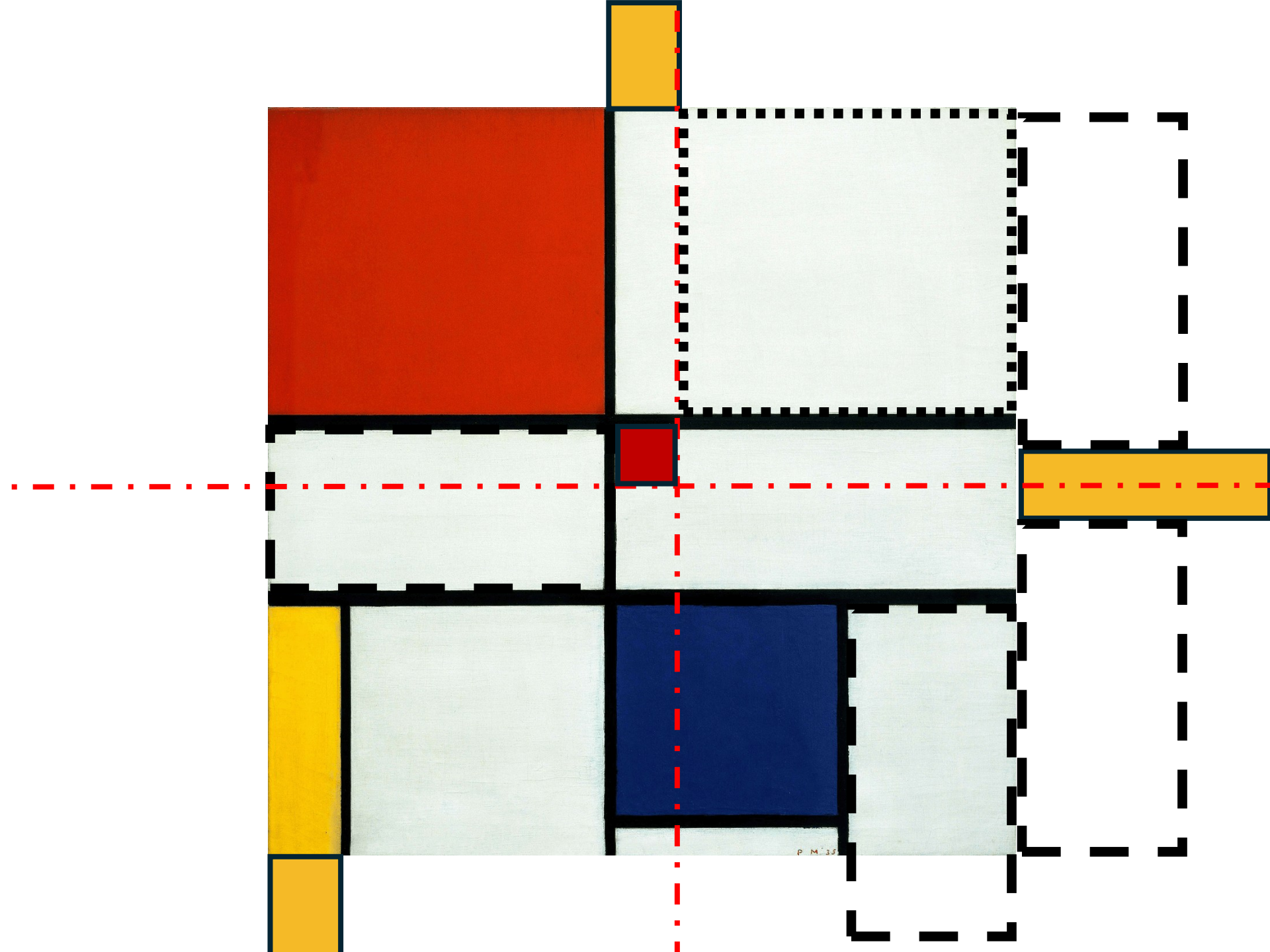
Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)



J. M. W. Turner (1872-1944)
Rain, Steam and Speed - The Great Western Railway (Chuva, Vapor e Velocidade), 1844



Piet Mondrian (1872-1944)
Composition C (No. III) with Red, Yellow and Blue, 1935





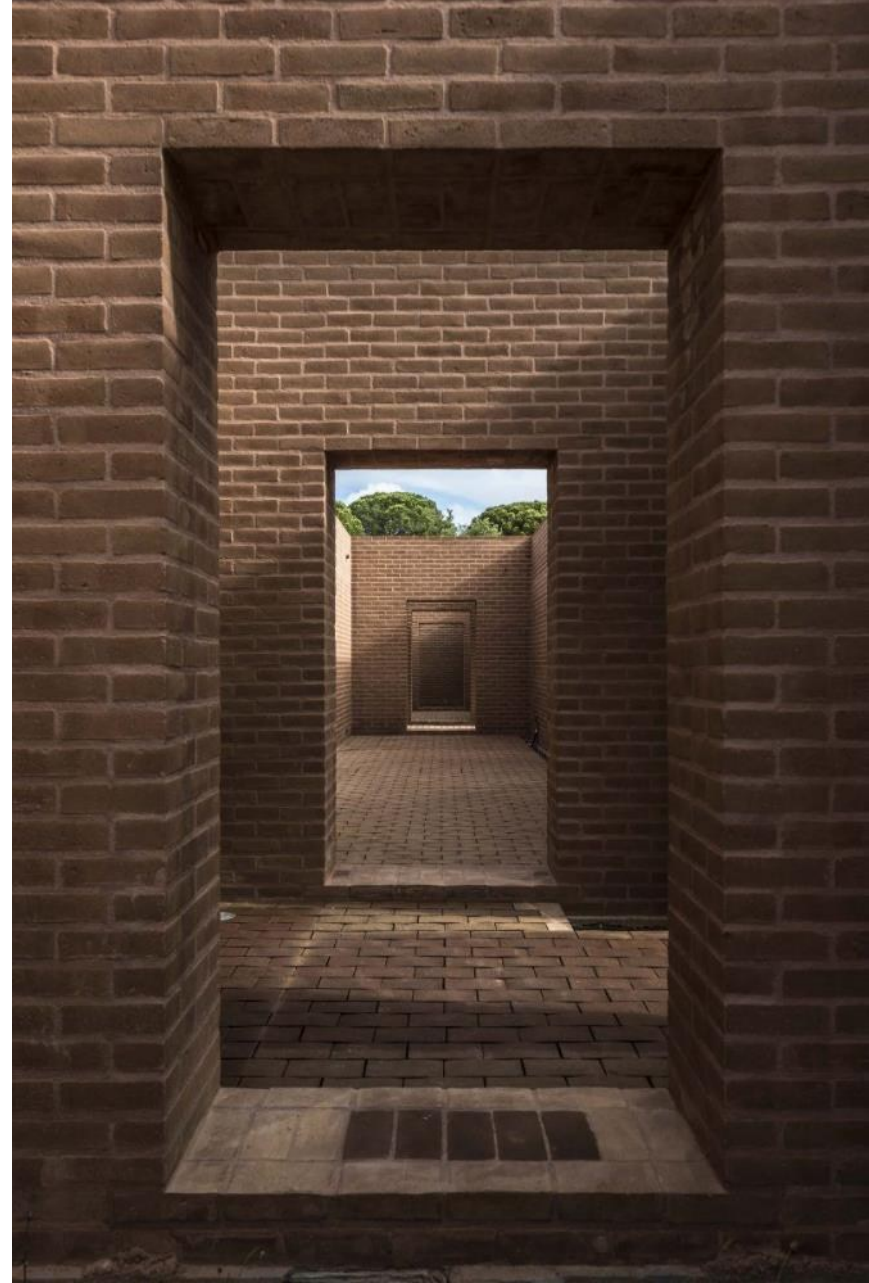
Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)
Casa em Melides I, Grândola, 2019



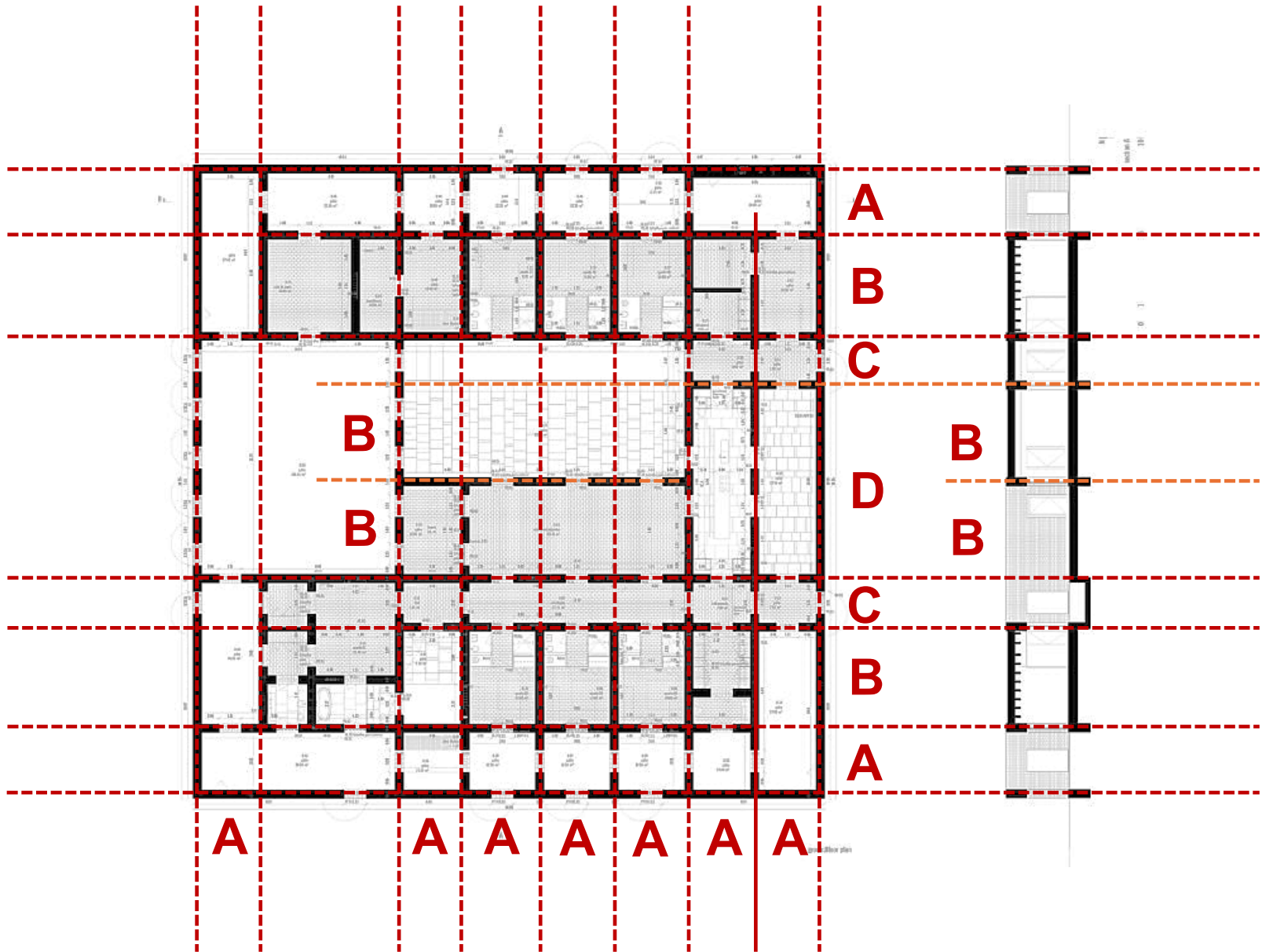
Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)
Casa em Melides I, Grândola, 2019



Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)
Casa em Melides I, Grândola, 2019



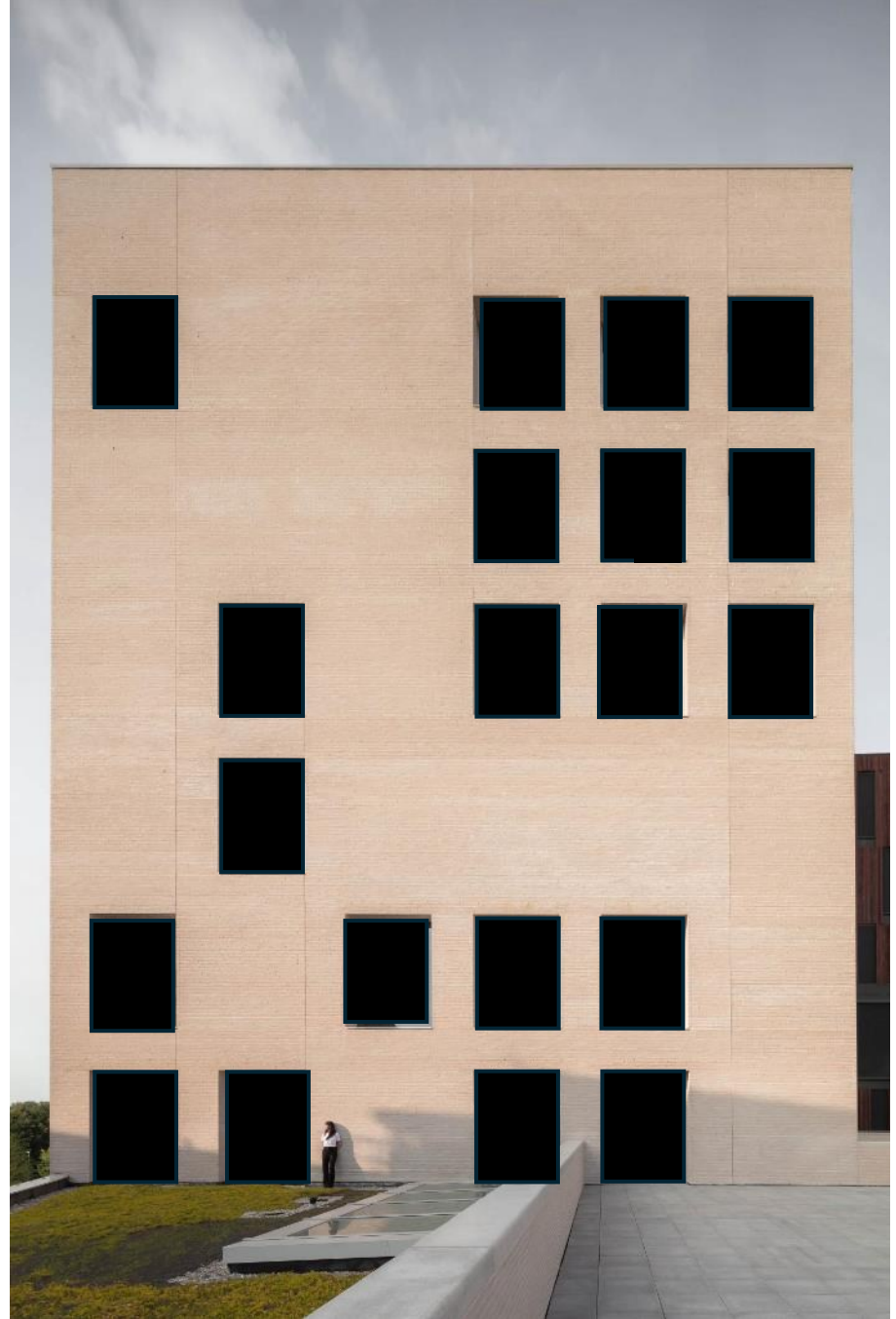
Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)
Casa em Melides I, Grândola, 2019



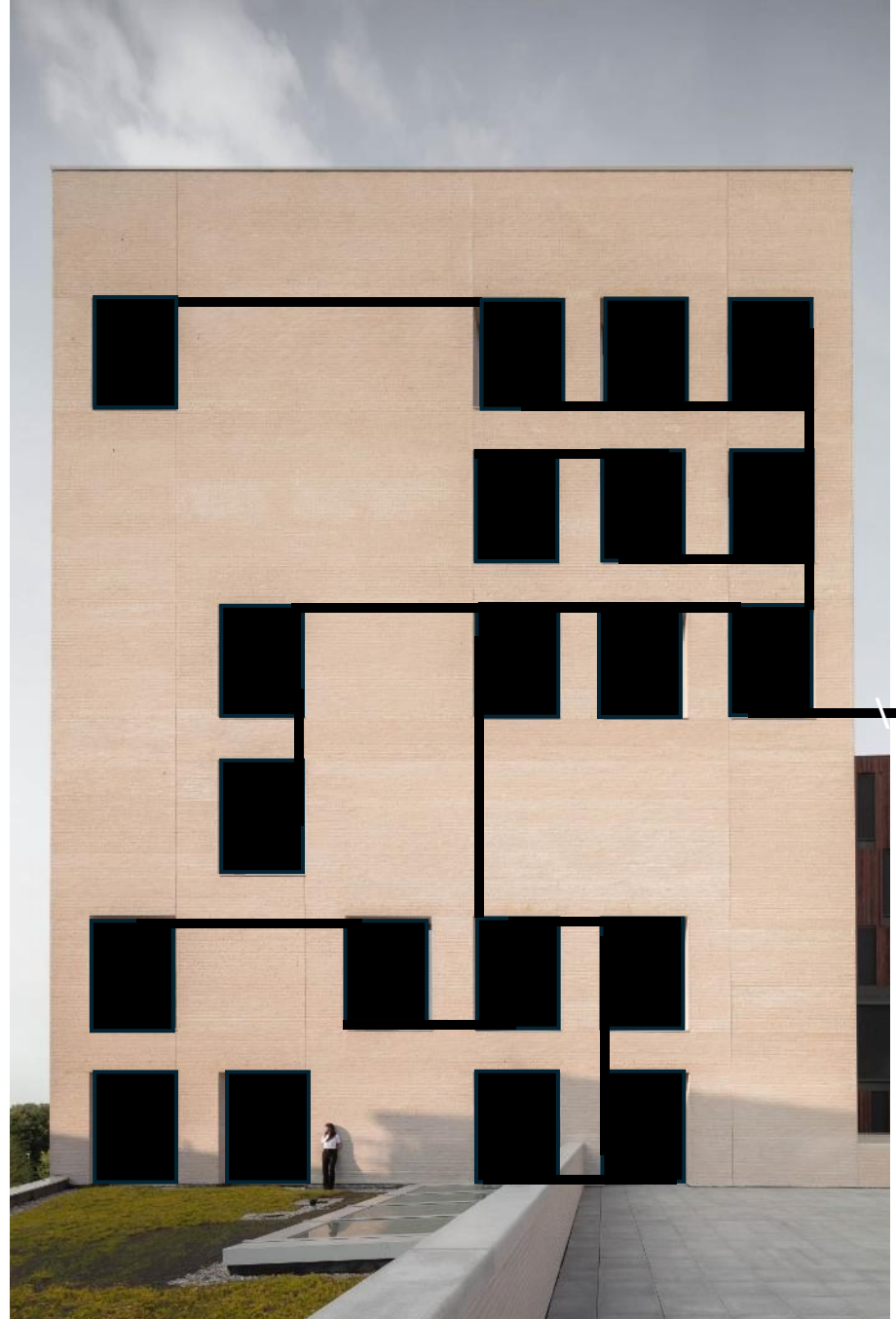
Aires Mateus - Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963) + Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964)
Casa em Melides I, Grândola, 2019



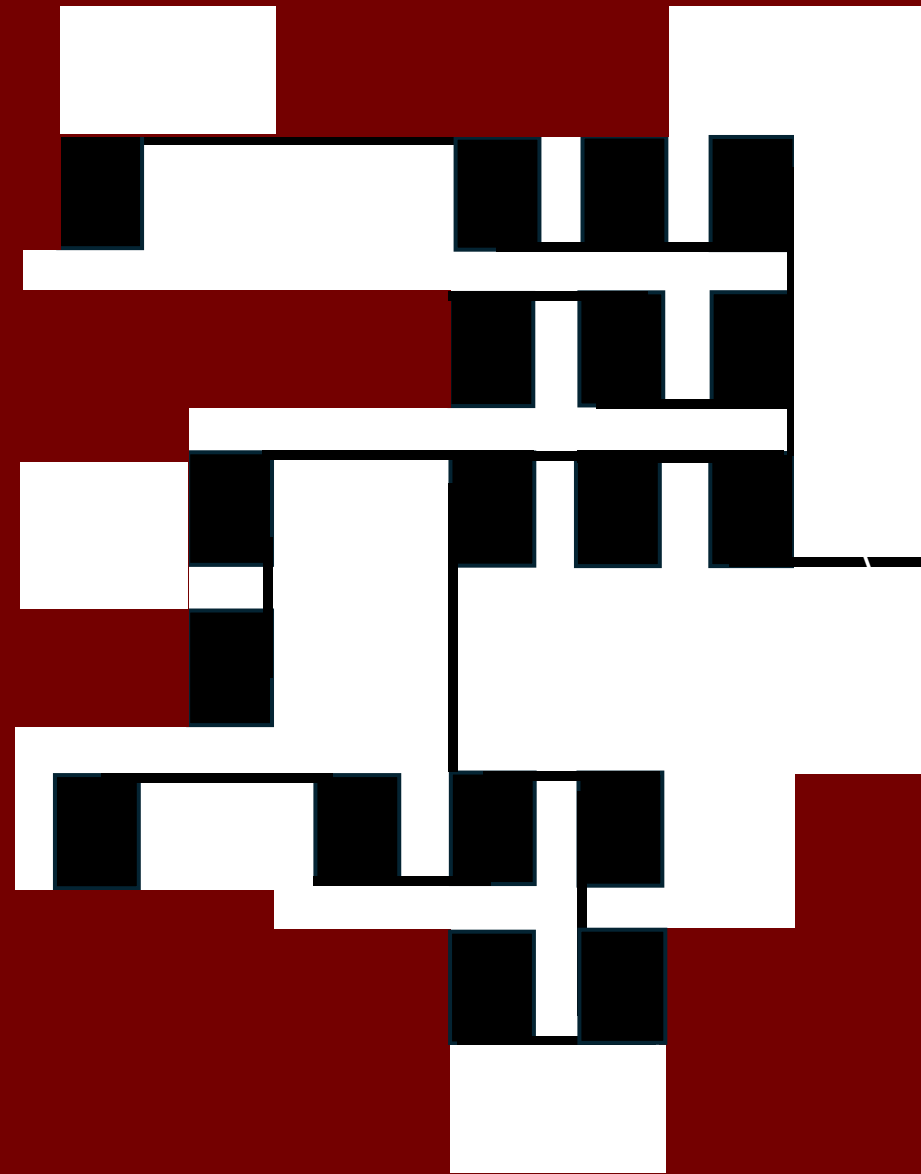
KAAN Architecten
Centro de Educação da Universidade de Groningen, 2024

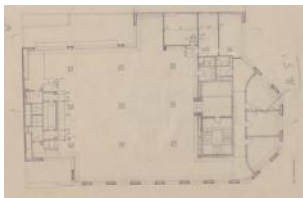
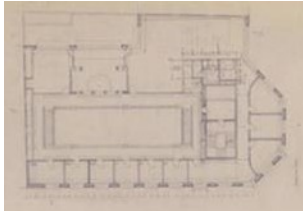


KAAN Architecten
Centro de Educação da Universidade de Groningen, 2024



KAAN Architecten
Centro de Educação da Universidade de Groningen, 2024





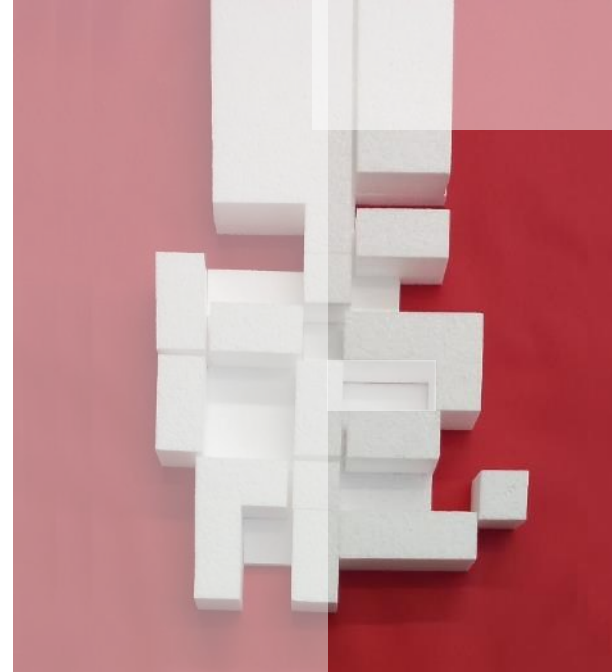
Alcino Soutinho (1958-1993)

Banco Português de Investimento (BPI), 1990-1998, plantas da sobreloja e do 3º piso, alçados



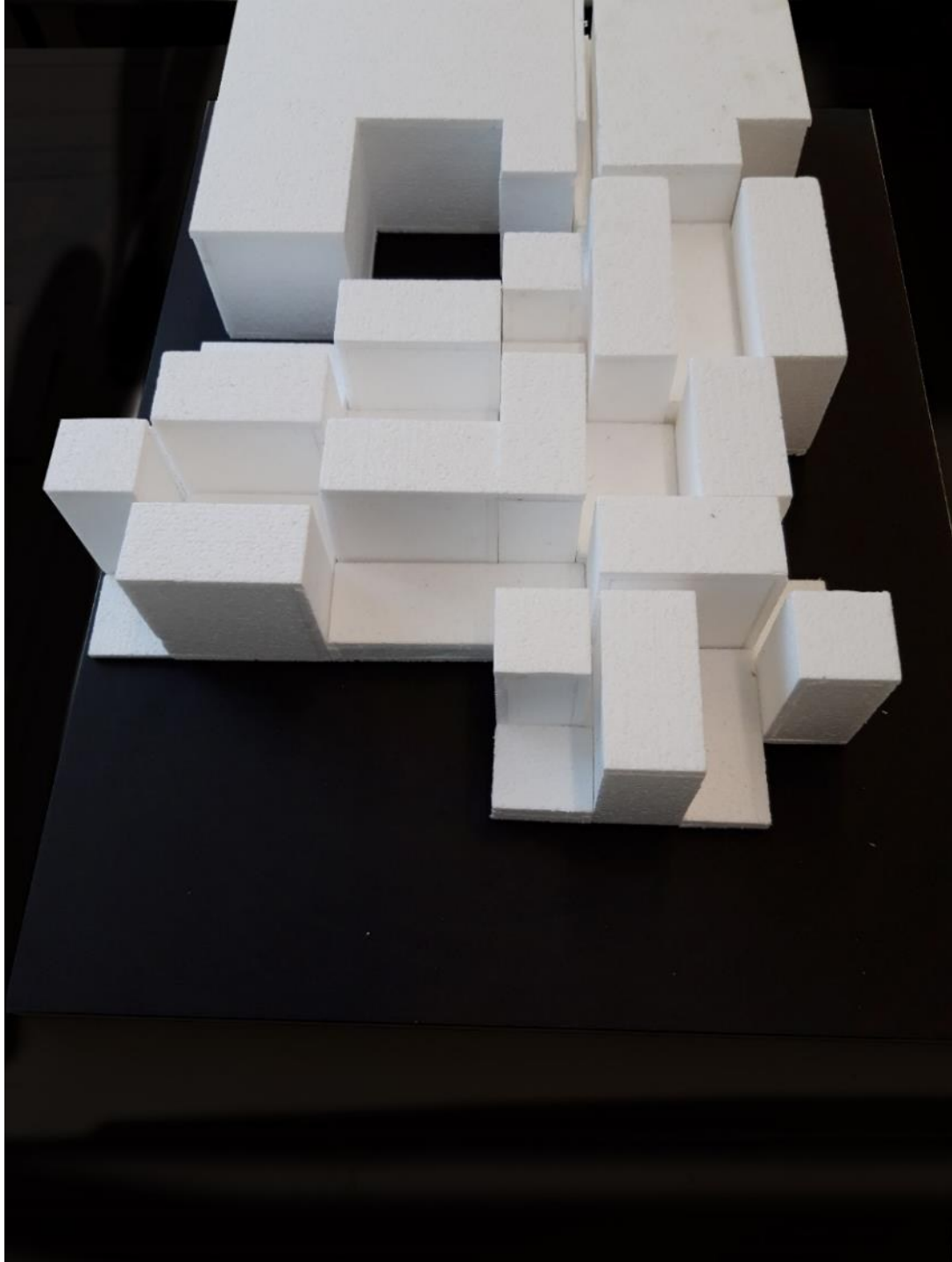
Alcino Soutinho (1958-1993)

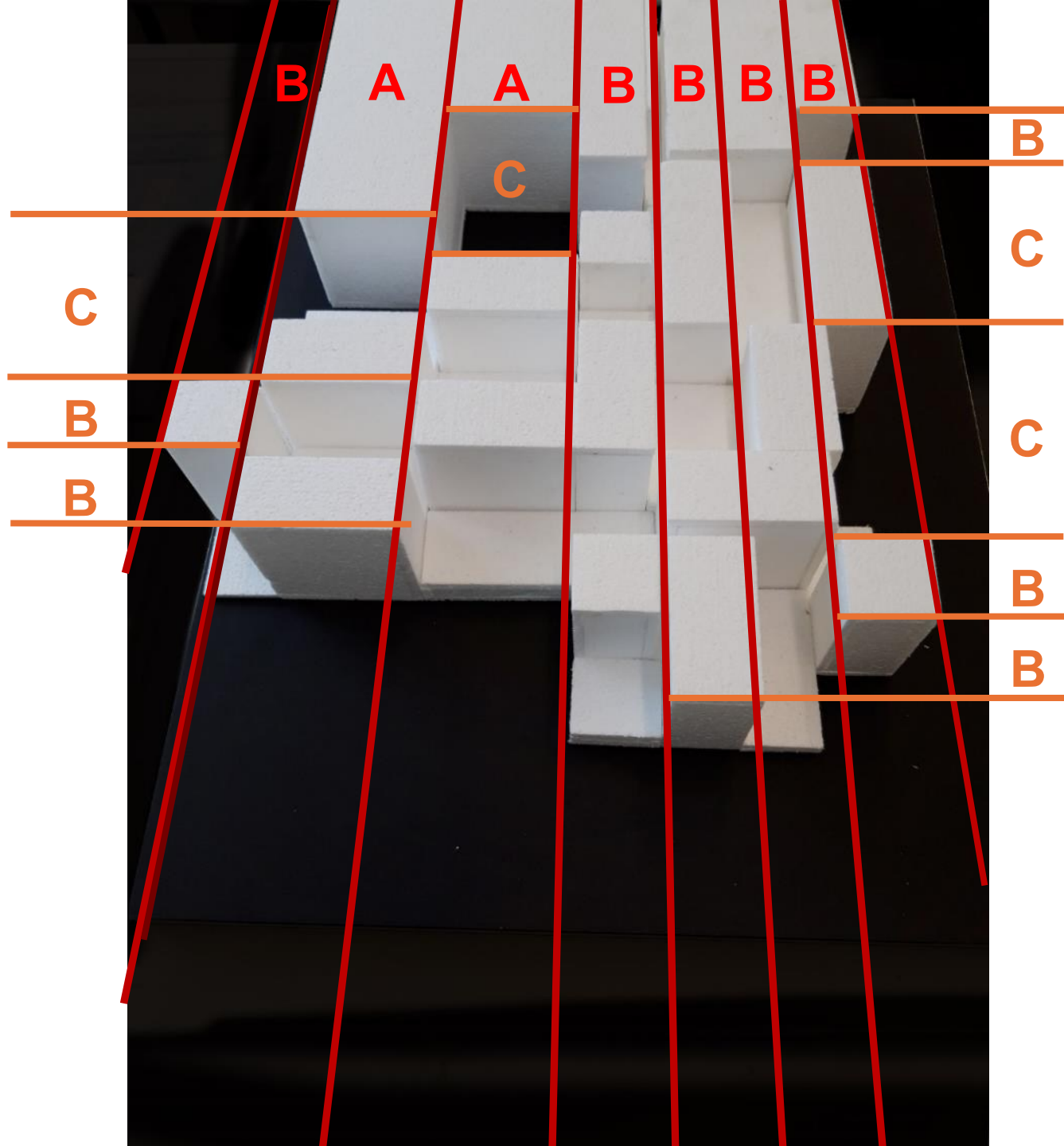
Banco Português de Investimento (BPI), 1990-1998, plantas da Sobreloja e do 3º piso, alçados



Alcino Soutinho (1958-1993)

Banco Português de Investimento (BPI), 1990-1998, plantas da Sobreloja e do 3º piso, alçados





“Que dois objetos distintos sejam diferentes um do outro, é aquilo que esperamos [...]; por isso não impressionam a imaginação: mas quando dois objetos distintos apresentam algumas semelhanças, somos atingidos, prestamos atenção e sentimos prazer”

Edmund Burk, “Uma Inquirição Filosófica à Origem das Nossas Ideias sobre o Sublime e o Belo”, 1756,

Citado por Jorge Calado, “Celebrando o Sublime”, Expresso, 26 de Setembro



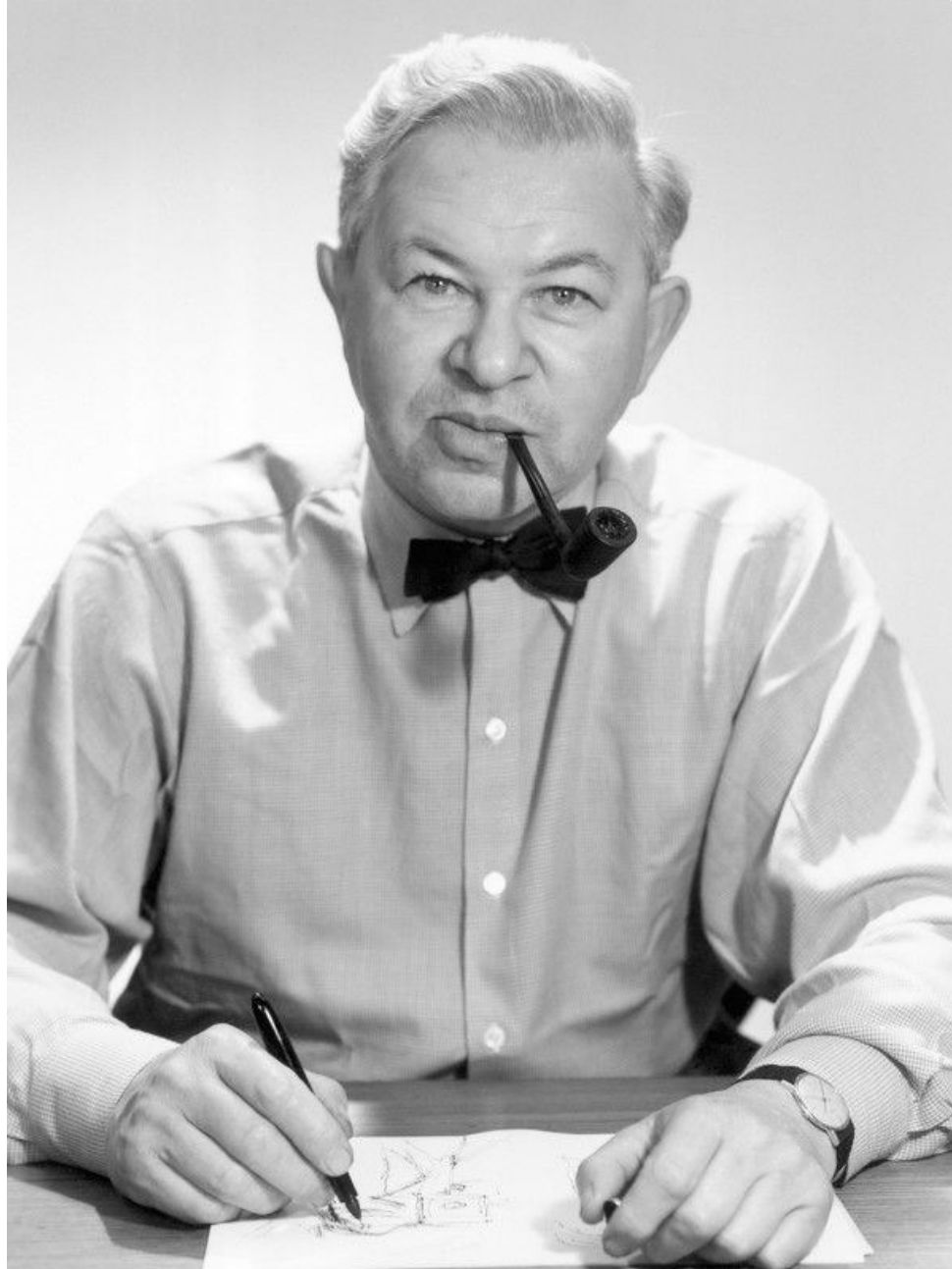
Experiência Espaço/Tempo



Jacques Tati (Le Pecq, 1907 – Paris, 1982)
Mon Oncle, 1858; Casa do M. Hulot

Danmark National Bank, 1965-1978

Arne Jacobsen



Arne Jacobsen, Copenhagen, 1902-1971 - Royal Danish Academy of Fine Arts, 1927



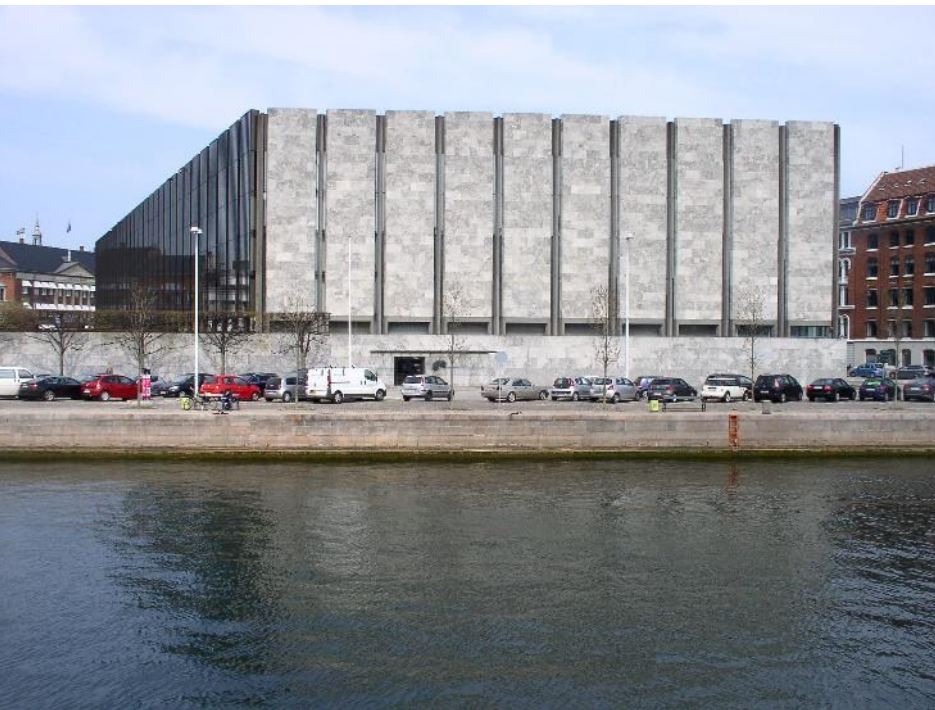
Arne Jacobsen,
Cadeira Series 7 - Modelo n ° 3107; 1955



Arne Jacobsen
Danmark National Bank, 1965-1978

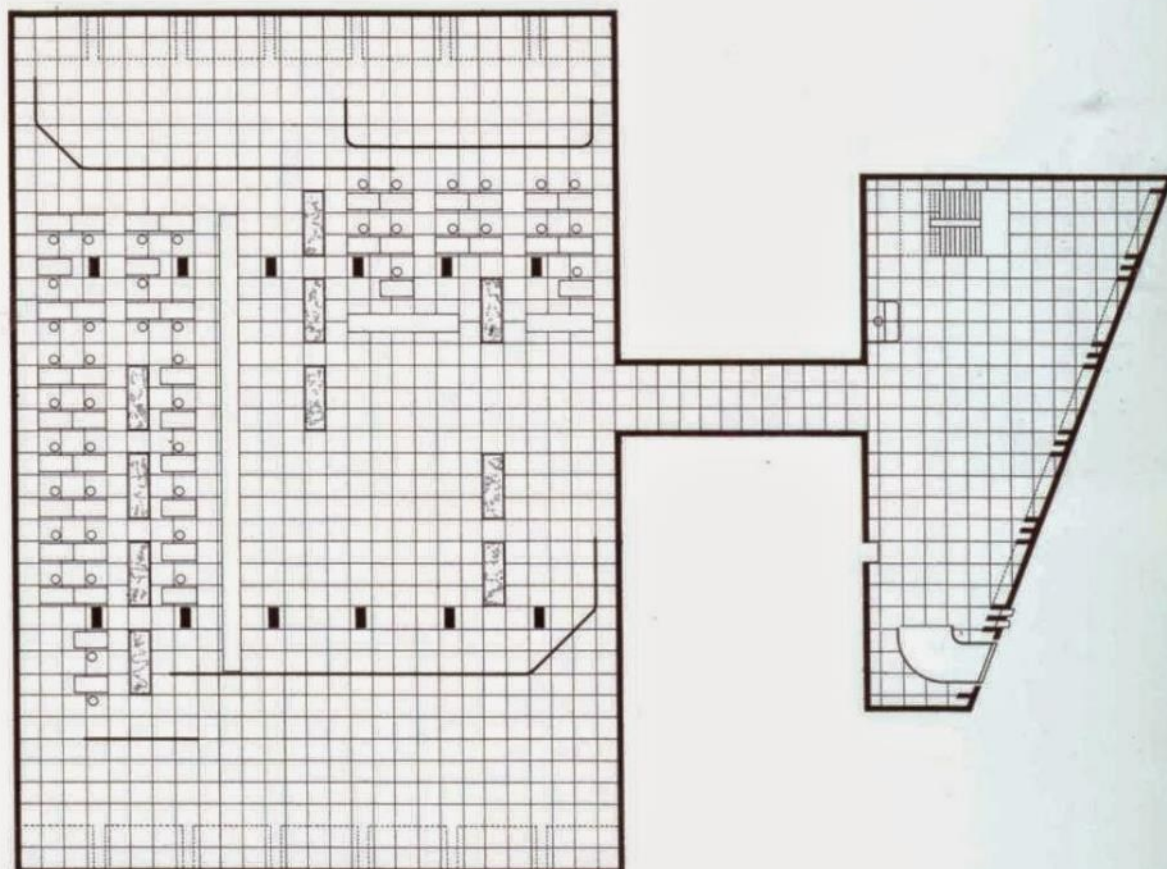
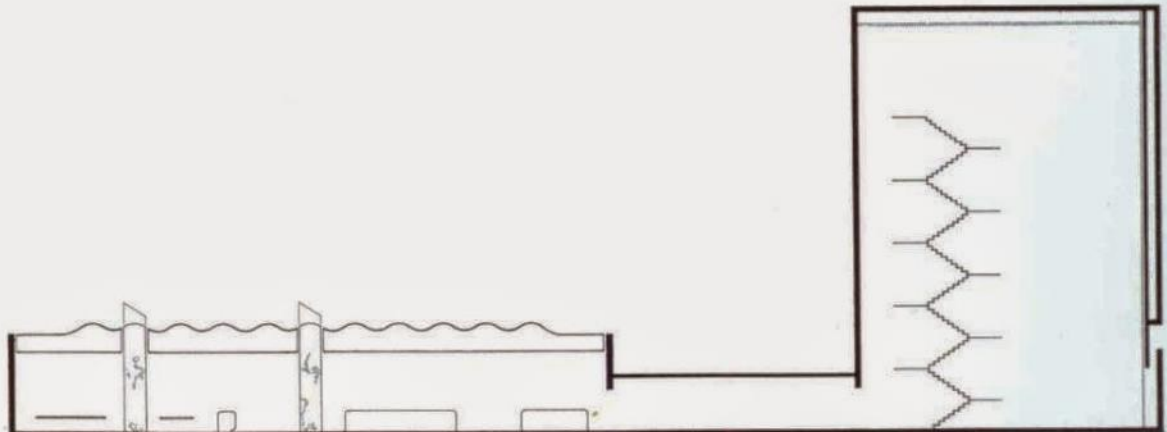


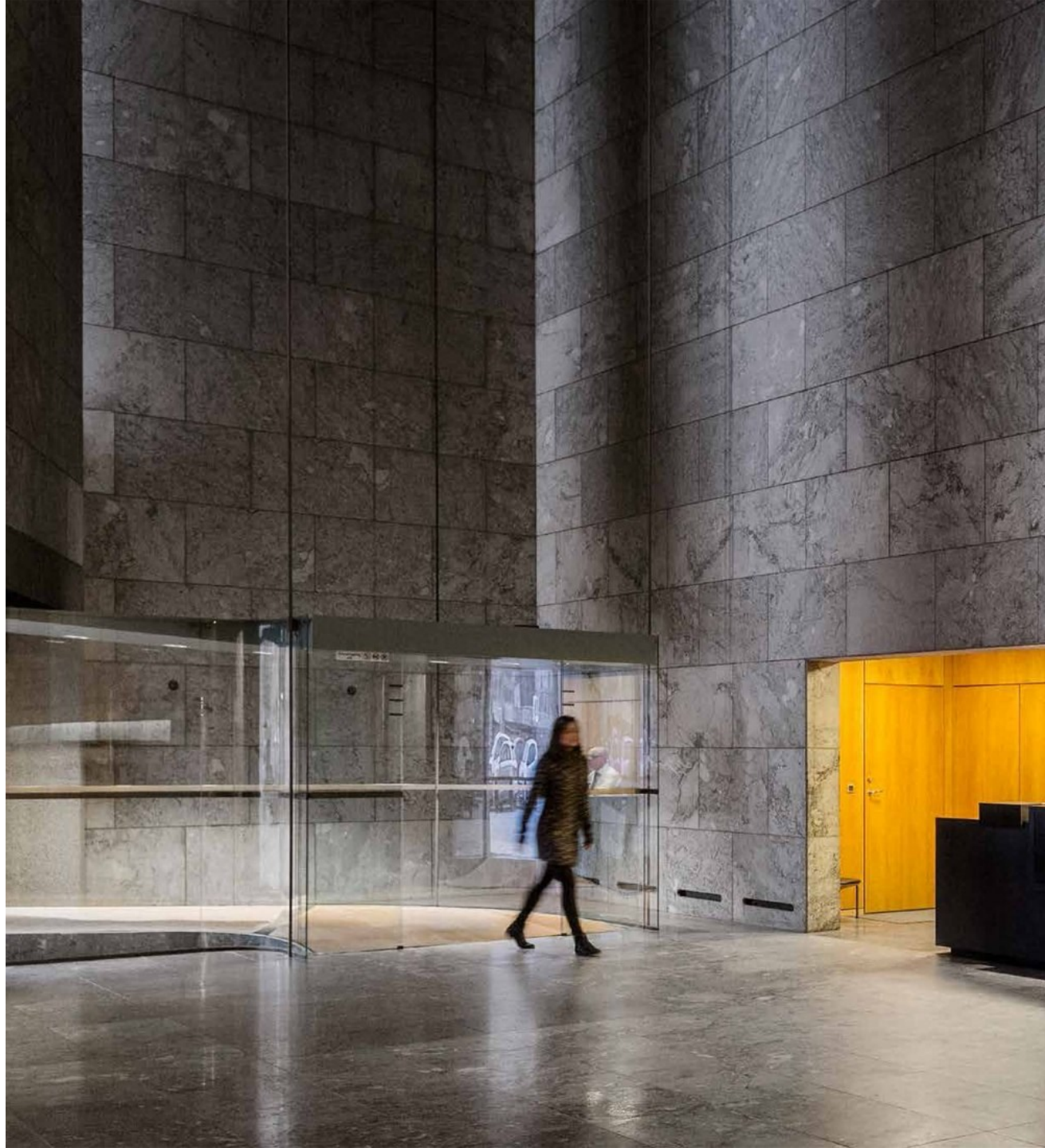
Arne Jacobsen
Danmark National Bank, 1965-1978



Arne Jacobsen
Danmark National Bank, 1965-1978













Percurso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012

Álvaro Siza

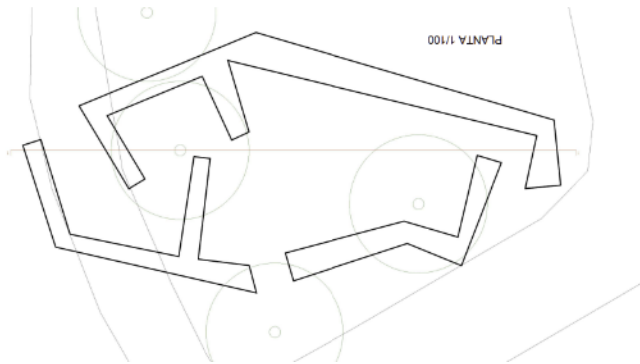


Álvaro Siza (Matosinhos, 1933) - Escola Superior de Belas-Artes do Porto, 1955

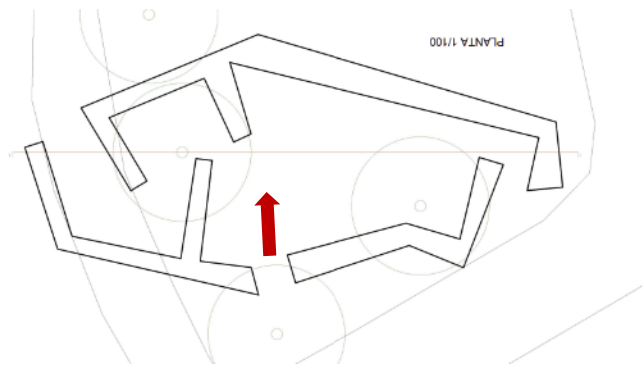


747 m

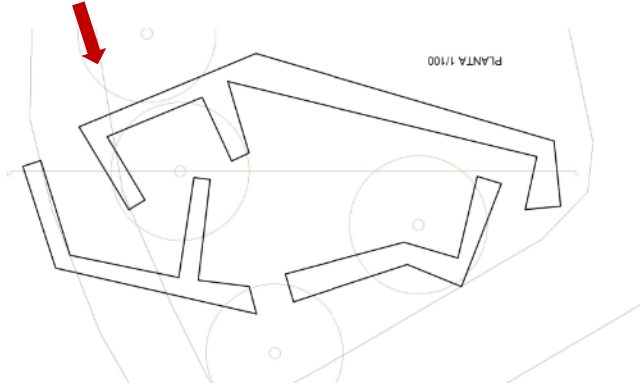




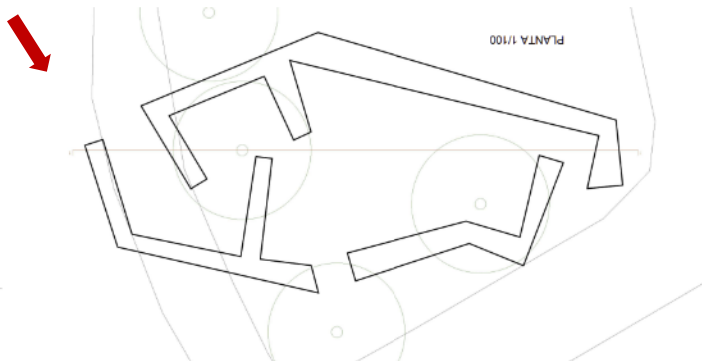
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percurso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



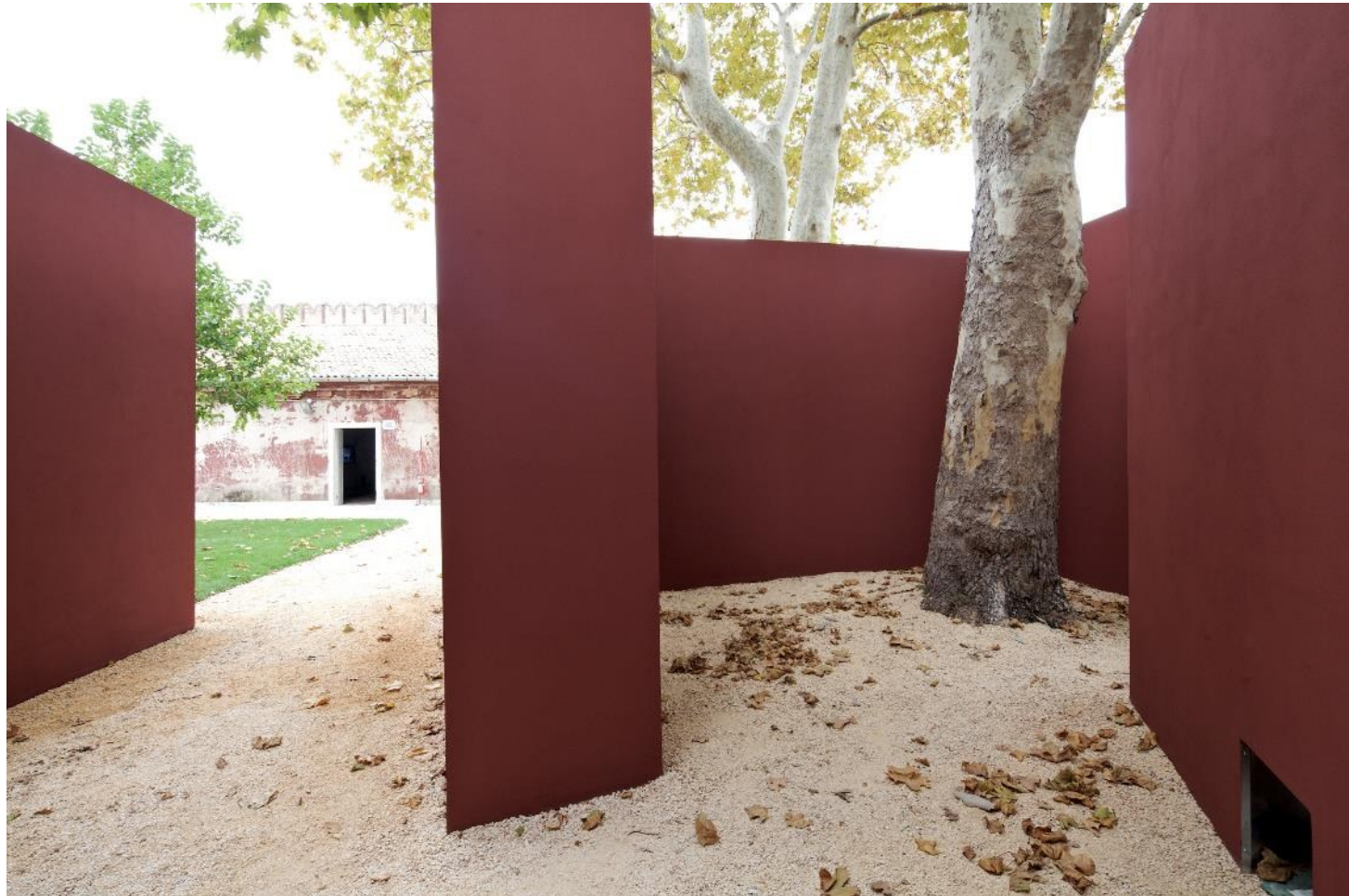
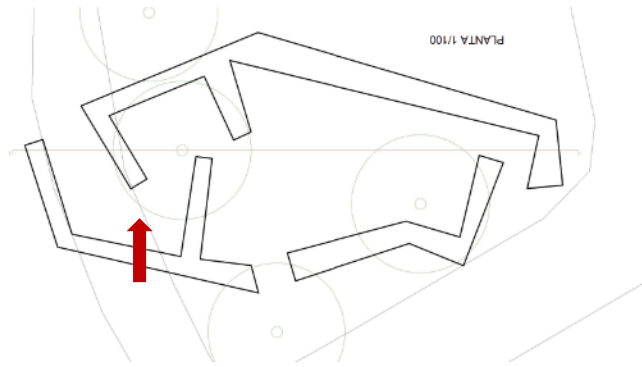
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



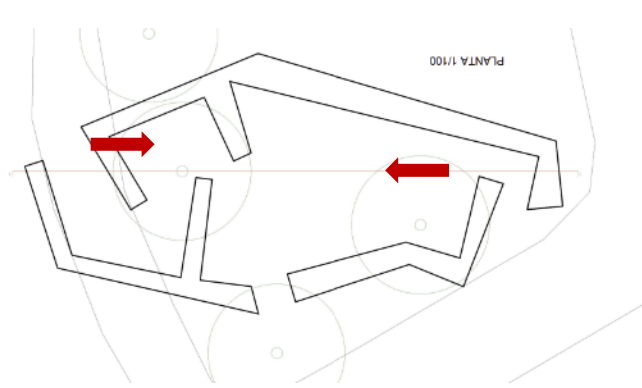
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



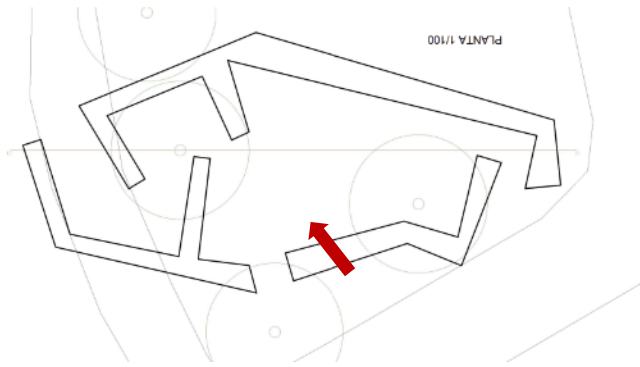
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Venezia, Venezia, 2012



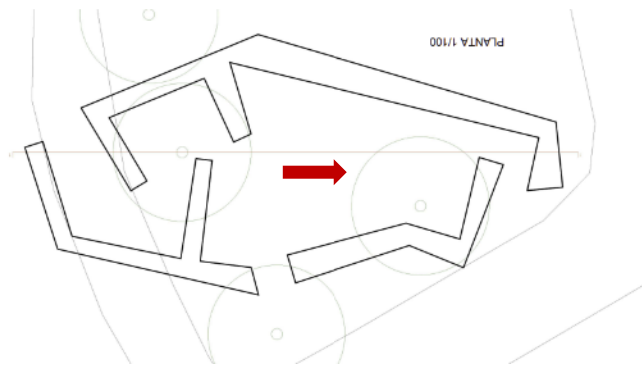
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



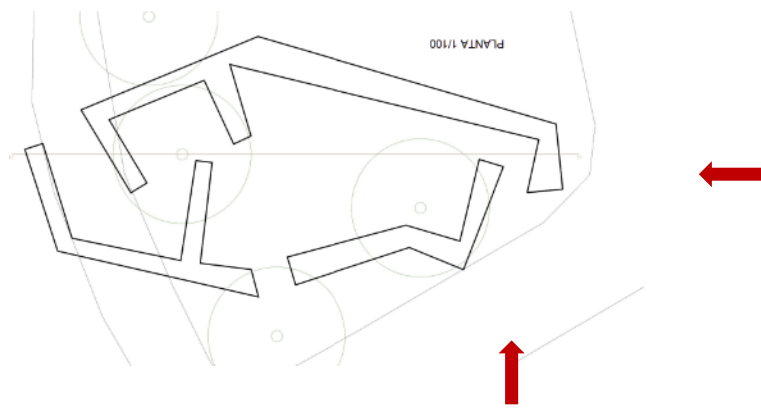
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



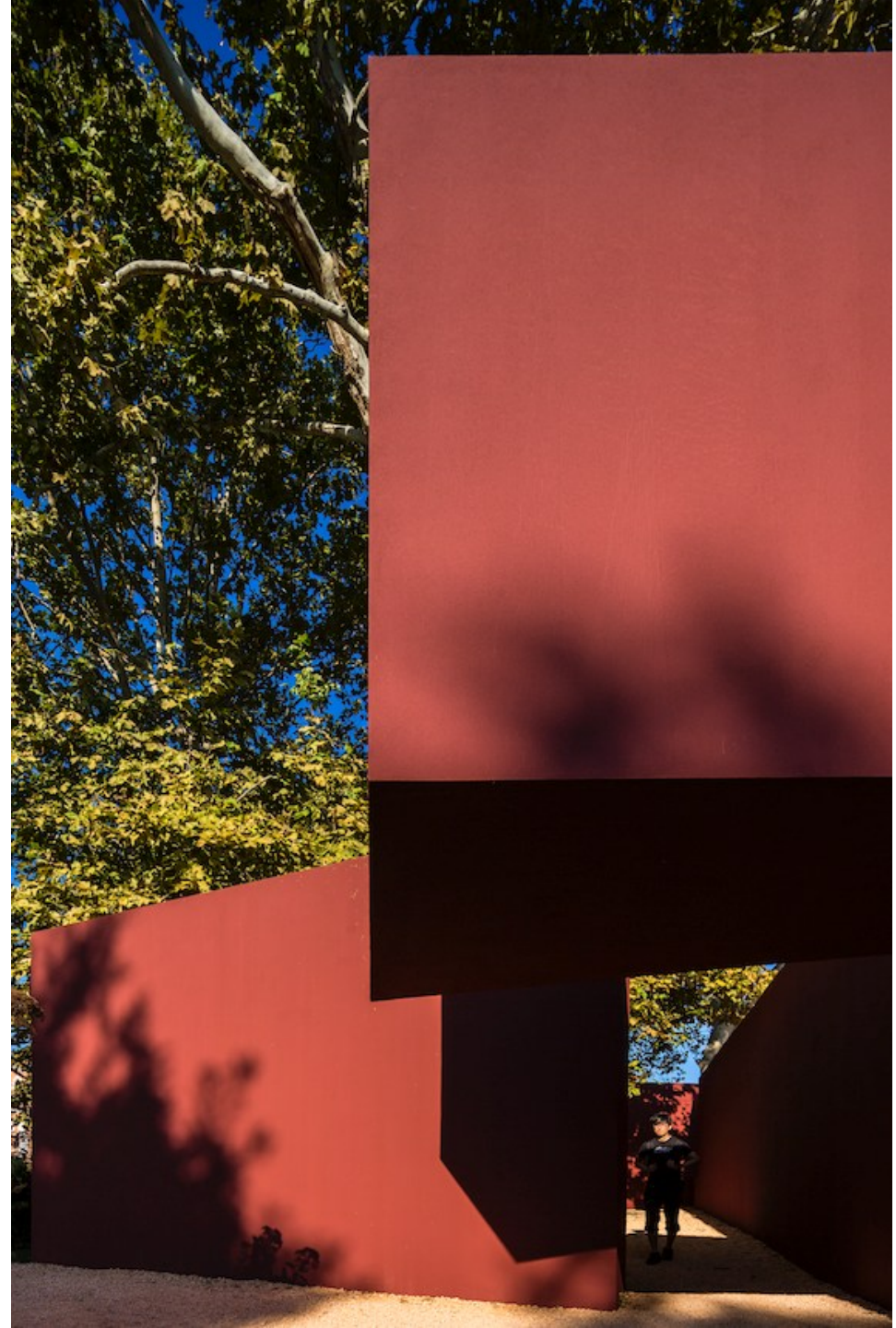
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percorso, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Percursos, Bienal de Veneza, Veneza, 2012



Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018

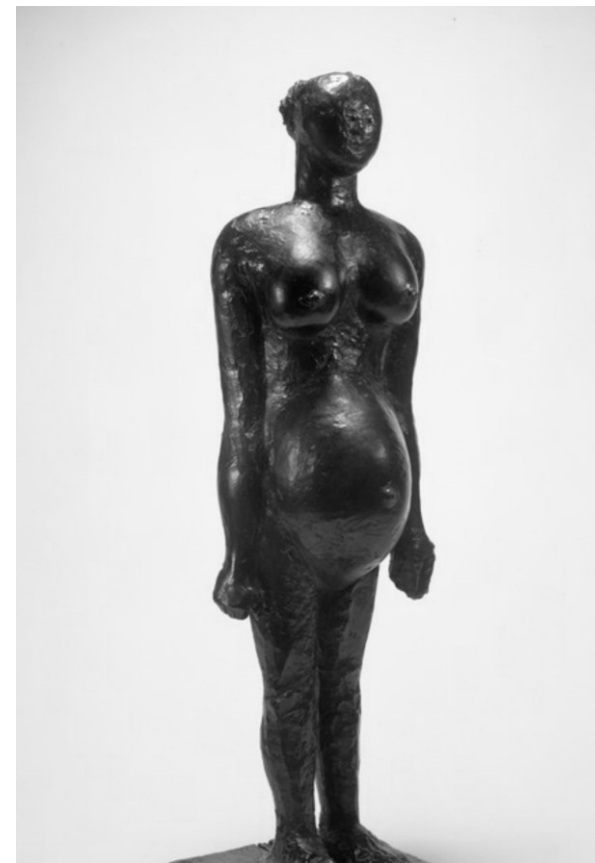
Álvaro Siza



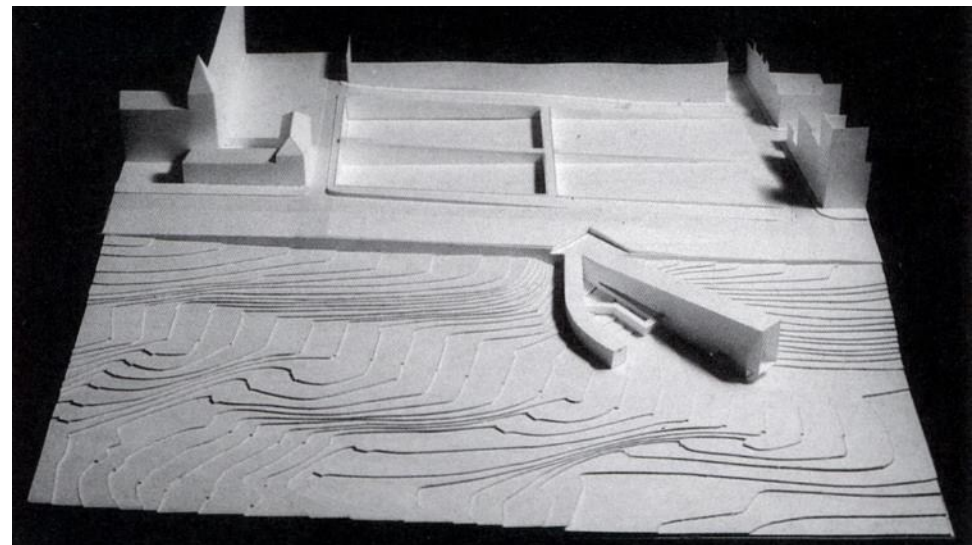
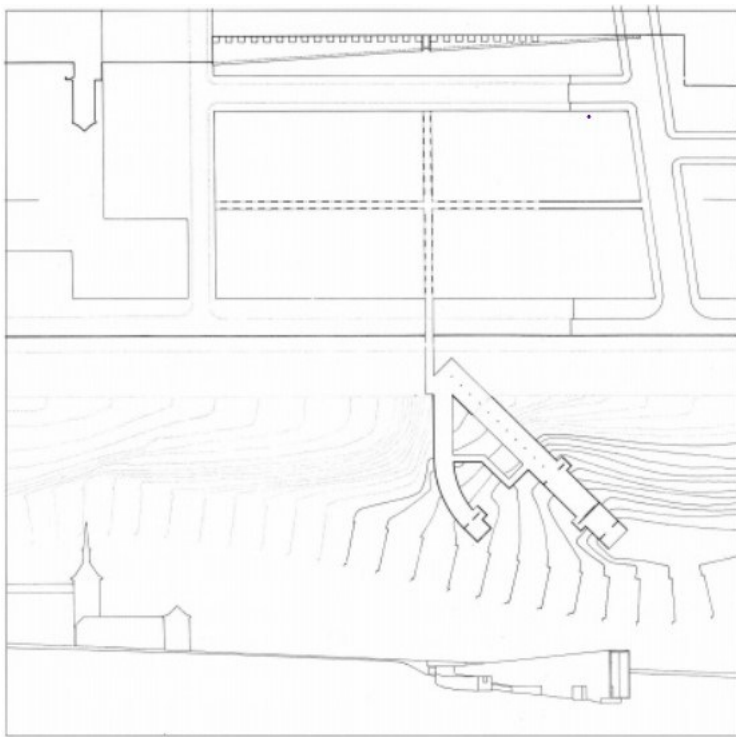
Guernica, 3,490m x 7,76m
Pablo Picasso, 1937

Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Museu para dois Picassos, Madrid, Espanha, 1992;

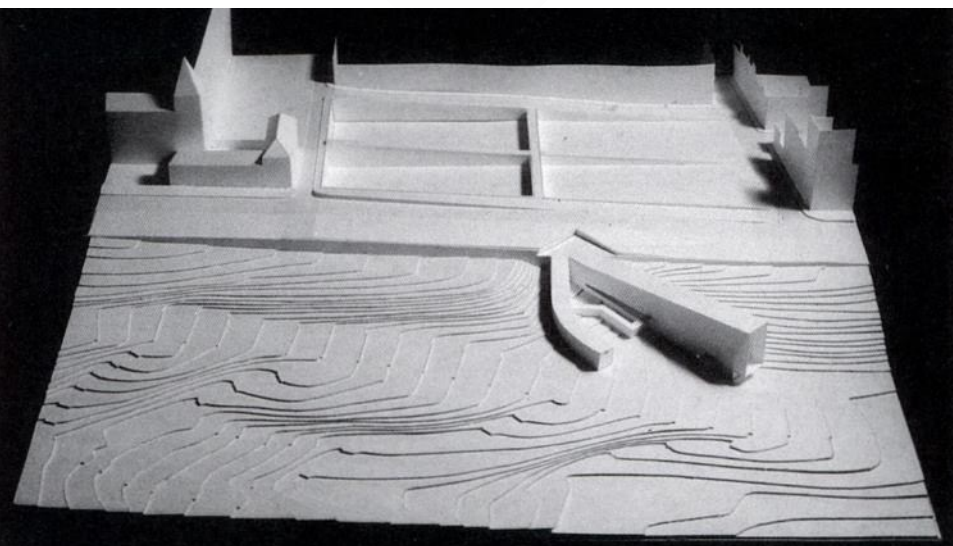
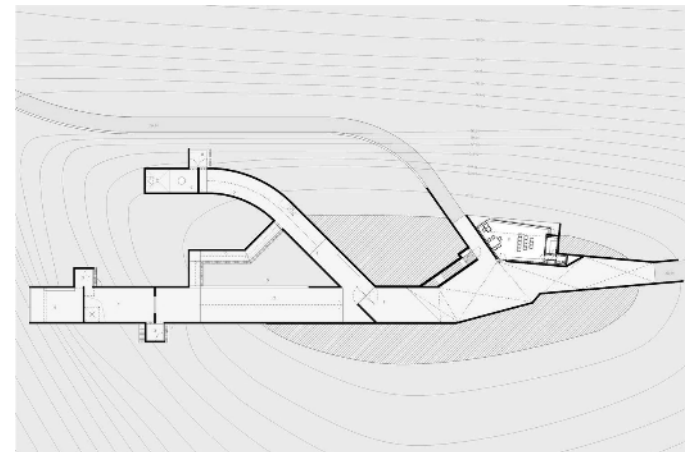
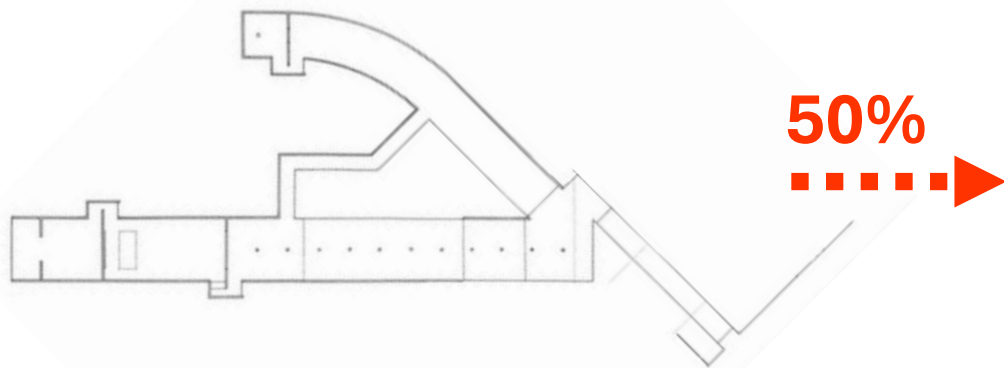


La Femme Einceinte, 0,486cm × 0,709m
Pablo Picasso, 1950,



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Museu para dois Picassos, Madrid, Espanha, 1992; © Álvaro Siza



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Museu para dois Picassos, Madrid, Espanha, 1992; © Álvaro Siza

Saya Park Art Pavilion, Coreia do Sul, 2018; © Fernando Guerra



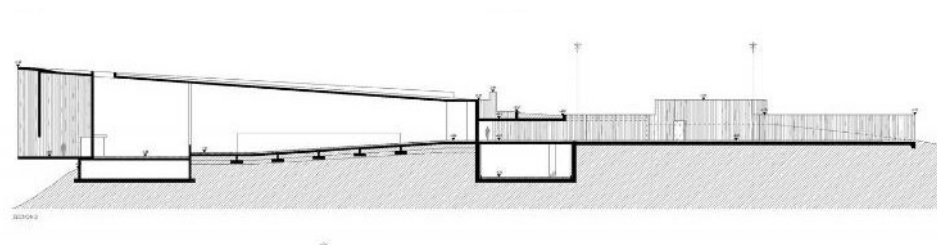
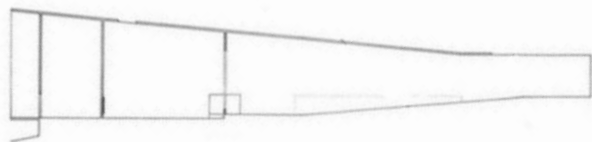
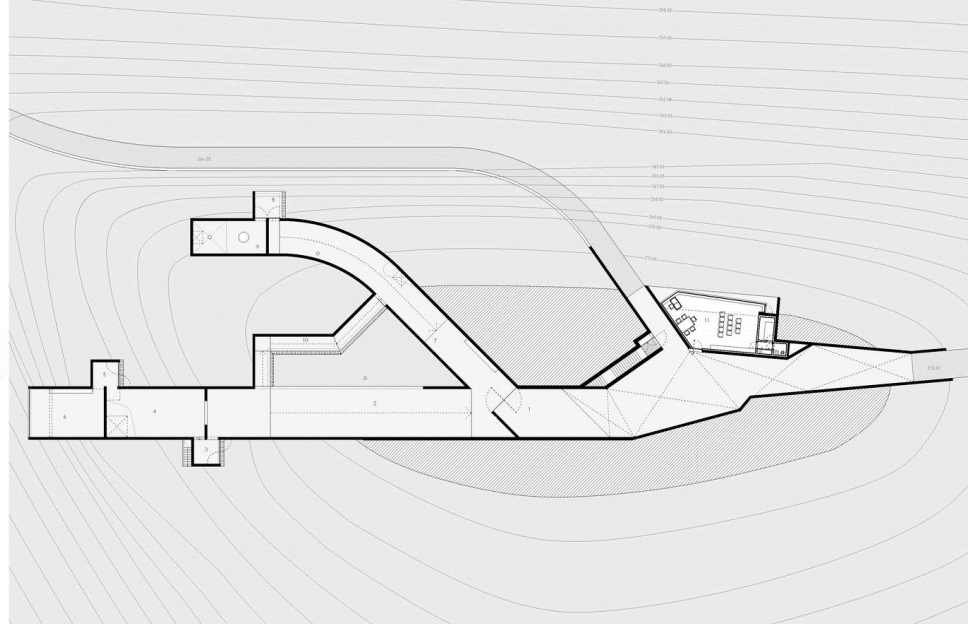
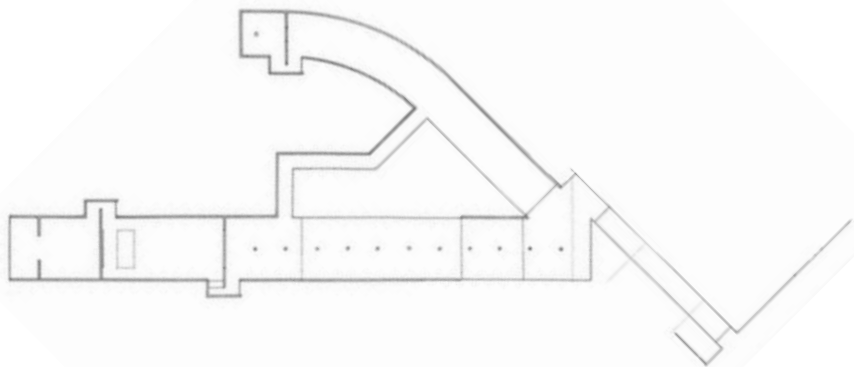
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

,**Saya Park Art Pavilion**, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

,**Saya Park Art Pavilion**, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



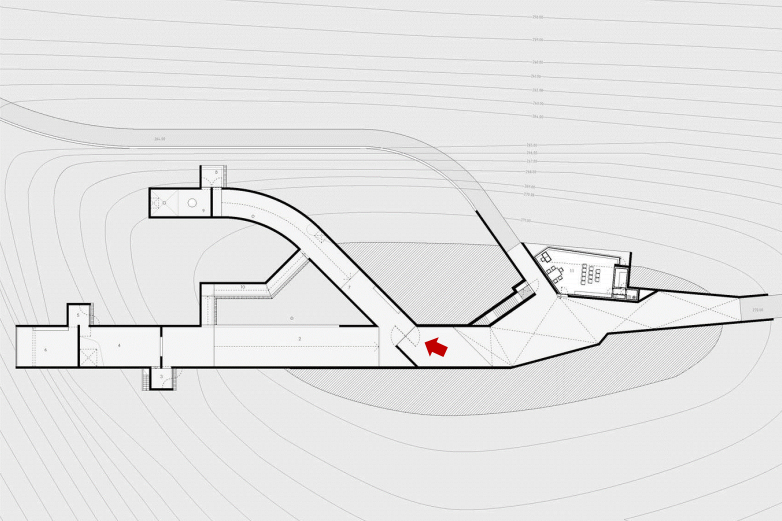
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)
Gallery for Two Picassos, Madrid, Espanha, 1992

Saya Park Art Pavilion, Coreia do Sul, 2018



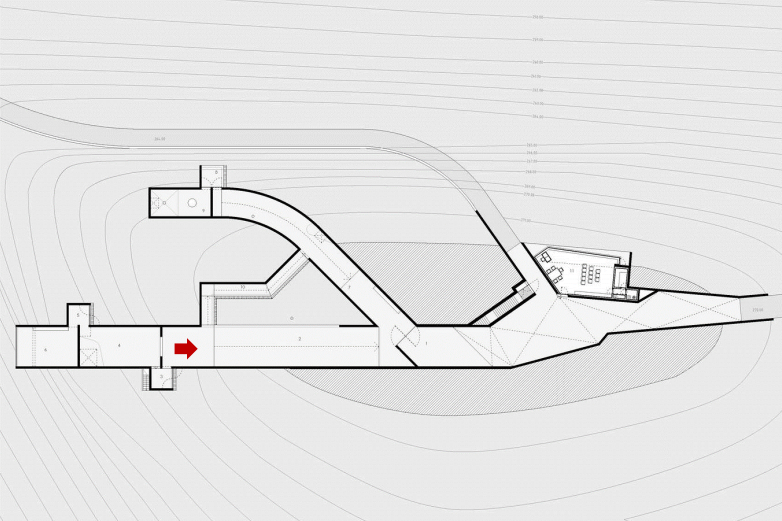
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



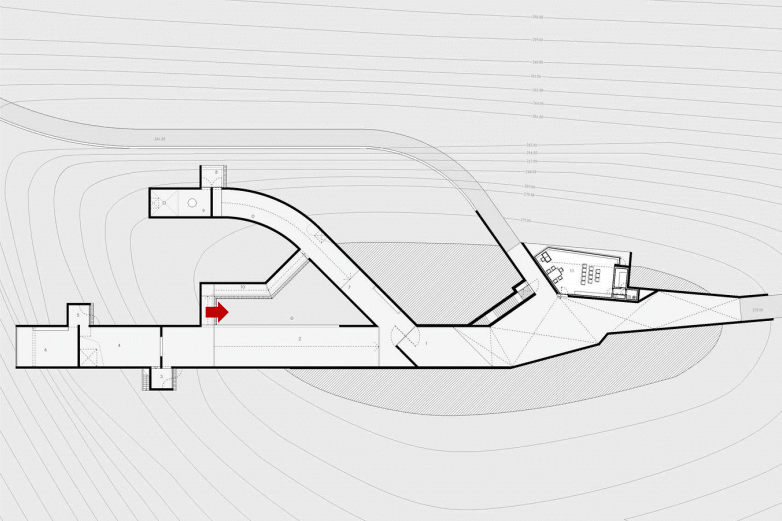
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul 2018; © Duccio Malagamba



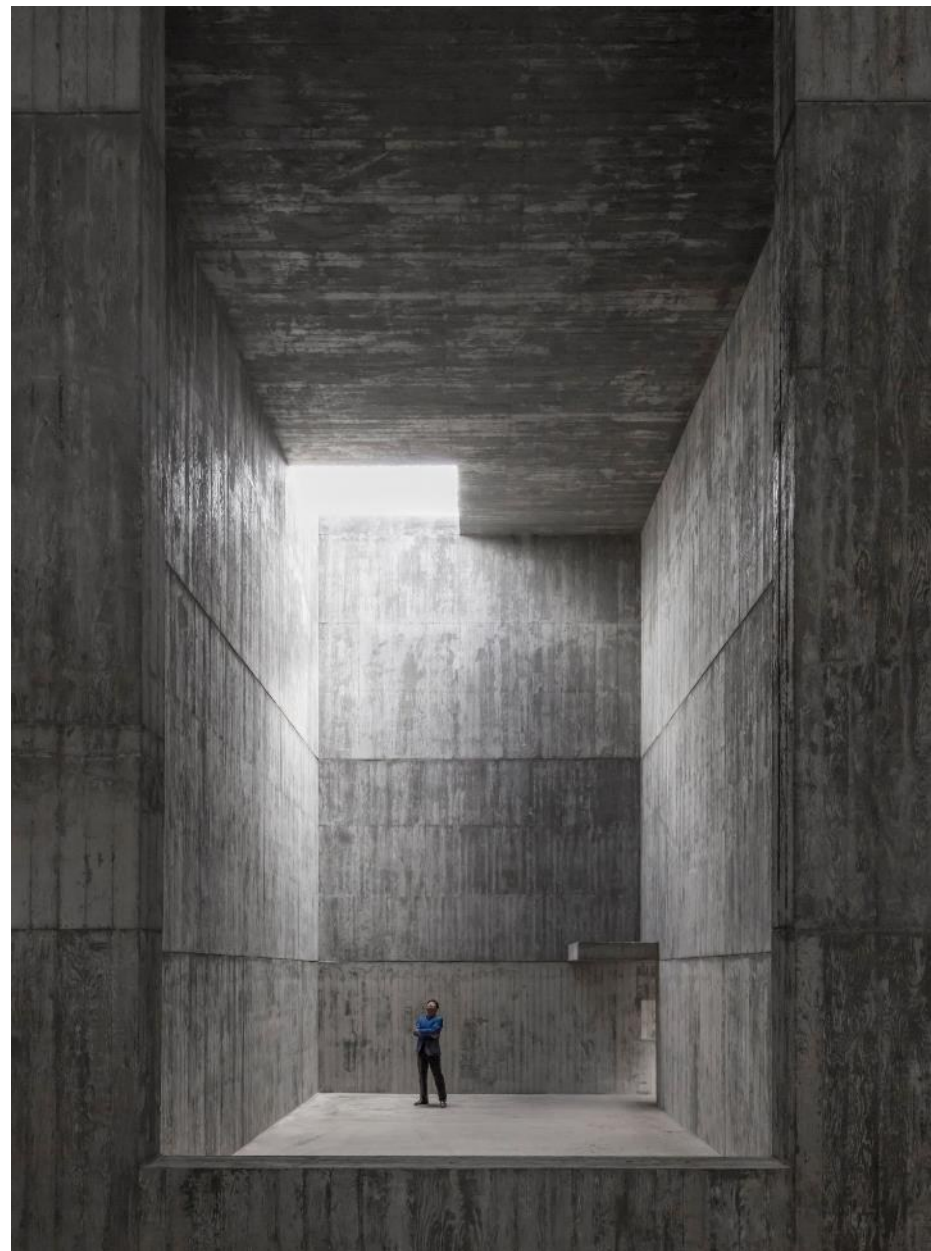
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



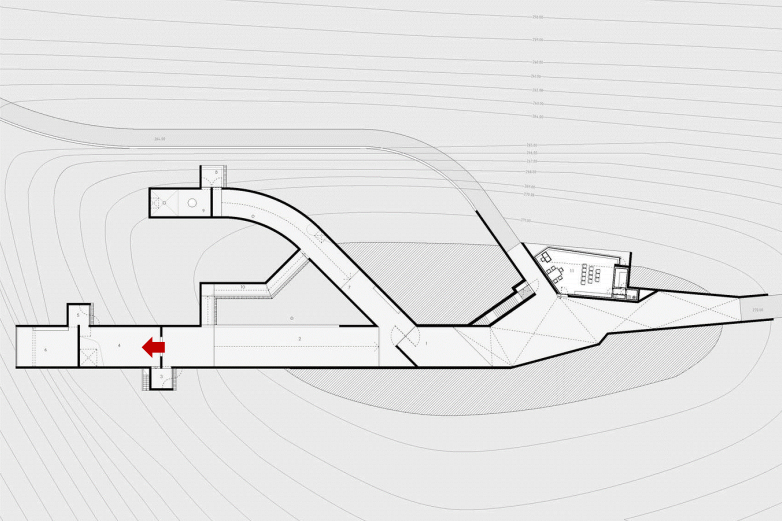
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



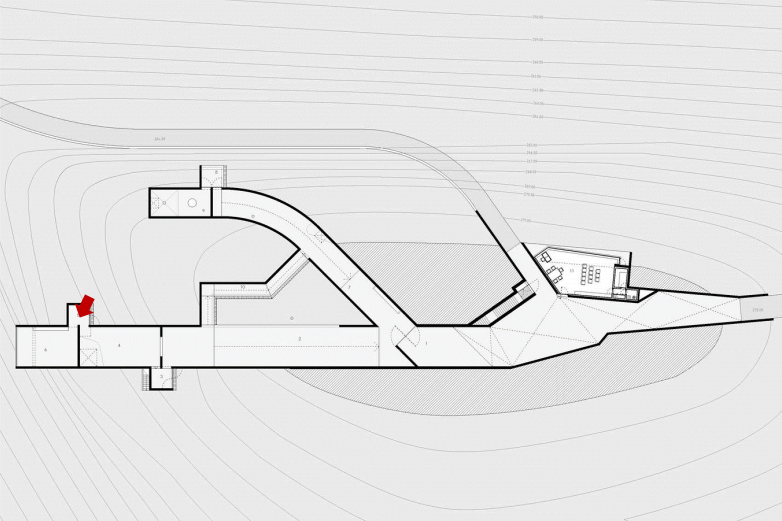
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Fernando Guerra



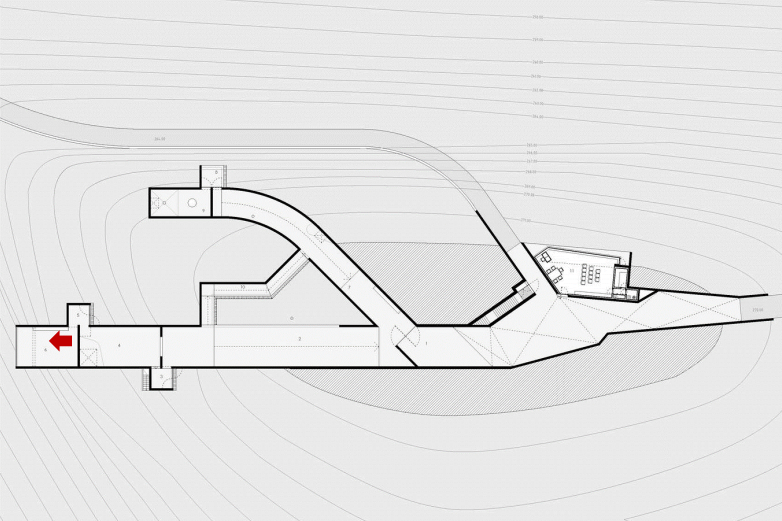
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, South Korea, 2018; © Fernando Guerra



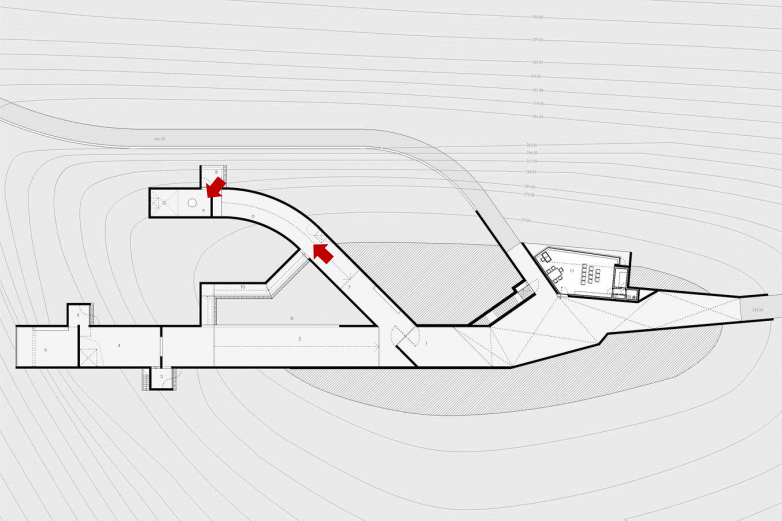
Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Duccio Malagamba



Álvaro Siza (Matosinhos, 1933)

Saya Park Art Pavilion, Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul, 2018; © Fernando Guerra

“Para disfrutar de la Arquitectura hay que viajar con la imaginación, hay que volar con la fantasía”

Alejandro de la Sota, conversa con Iñaki Ábalos

